ANNO XLII. NUMERO 221 — TERÇA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.
25. Terça. As Chagas de S. Francisco.
26. Quarta. S. Cleufas; S. Firmino b.
27. Quinta. Ss. Cosme e Damião irs mm.
28. Sexta. S. Salomão b.; S. Eustaquia v.
29. Sabbado. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Domingo. S. Jeronymo card. presb. e dr.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 10 de setembro de 1866

Officio ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 29 de agosto proximo findo, tenho a dizer-lhe que nesta data recommendo ao gerente da Companhia Pernambucana, que expeça suas ordens, afim de que seja transportado para essa provincia na primeira opportunidade em um dos vapores da mesma companhia o taboado de que trata o seu citado officio.

Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento José Francisco Pereira.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. afim de ser conservado no deposito para ter o conveniente destino, o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem Manoel José da Penha, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha e pret juntos a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de 5 do corrente e sob n. 262, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos correspondentes ao mez de agosto ultimo, do official de 1.ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional do mesmo municipio.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar a Francisco Canuto da Bôa-Viagem, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 4 do corrente sob n. 1,157, a quantia de 19$380, proveniente da etapa fornecida, desde 21 de outubro até 10 de dezembro tudo do anno proximo passado, ao soldado desertor do 7.º batalhão de infantaria Belmiro Bispo Alves da Luz, que se achava addido ao destacamento do Ouricury, e foi remettido ao commandante das armas em 10 de janeiro ultimo, segundo consta do predito officio.

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Nos termos da lei, e não havendo inconveniente, mande V. S. entregar ao Dr. João da Silva Ramos, como pede no incluso requerimento, a quantia de 500$000 votados pelo art. 31 da lei do orçamento vigente para a casa de beneficencia de Gravatá.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com sua informação de 5 do corrente sob n. 446, mandar relevar a Severina Luiza da Silva da multa, em que incorreu por não haver apresentado opportunamente no consulado provincial, para ser alli averbada, a escriptura da compra, que fez, da casa n. 83 da rua de S. Miguel na povoação dos Affogados.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, independentemente de fiança, mande entregar ao thesoureiro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque o conto e duzentos mil reis, de que trata o meu officio de 5 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Nazareth com officio de 3 do corrente sob n. 268, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar a Francisco de Paula Mindello os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, e em vista dos inclusos prets que me remetteu o commandante superior deste municipio com officios de 5 do corrente sob ns. 263 e 264, os vencimentos relativos á segunda quinzena do mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias de S. Lourenço da Matta e Afogados, bem como nas povoações do Peres e Passagem da Magdalena.

Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que de conformidade com a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 436, acabo de conceder permissão ao vigario da freguezia de Nazareth para despender até a quantia de 1:000$ com as obras da igreja matriz daquella freguezia, da qual sera' elle indemnisado pela verba votada no § 5.º art. 14 da lei do orçamento vigente, depois que prestar contas nessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 5 do corrente sob n. 450, a mandar entregar, mediante fiança idonea a commissão encarregada da igreja de Nossa Senhora do Terço, o conto de réis, votado pelo artigo 14 § 5.º da lei do orçamento vigente para taes obras.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 25 de agosto ultimo sob n. 421, em que V. S. participou que por falta de licitantes deixaram de ser arrematadas as obras para o abastecimento d'agua potavel ao collegio de Santa Thereza em Olinda, e do açude da cidade da Victoria, tenho de dizer que mande pôr novamente em praça aquellas obras com o augmento de 20 0/0 sobre o valor de cada uma dellas, ficando assim elevado a 14:400$000 o da ultima, e a 4:620$000 o da primeira, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas em sua informação de 4 deste mez n. 347.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar em vista da folha e pret juntos, em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Pau d'Alho com officios do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento dos guardas nacionaes, existente na mesma villa, inclusive o do alferes Alexandre Barbosa da Silva Junior, commandante do mesmo destacamento.

Dito ao commandante superior interino do municipio do Recife.—Mande V. S. postar em frente da igreja de Santa Rita de Cassia, hoje a's 3 horas da tarde, uma guarda para fazer as honras funebres devidas ao cadaver da 2ª companhia do batalhão n. 3 de infantaria deste municipio Antonio Cordeiro da Cunha, devendo o necessario cartuxame ser fornecido pelo arsenal de guerra.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante superior deste municipio o cartuxame necessario a guarda, que tem de fazer as honras funebres ao cadaver do alferes da 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria do mesmo municipio Antonio Cordeiro da Cunha.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber da agencia da companhia brasileira de paquetes o armamento constante do conhecimento, junto por cópia, que foi entregue ao commandante do vapor *Santa Cruz* pelo arsenal de guerra do Para' com destino a esta provincia na forma das ordens imperiaes.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo nesta data, em vista de sua informação de 19 de julho ultimo, expedido as necessarias ordens ao gerente da companhia pernambucana para dar transporte de prôa no primeiro vapor, que regressar desse presidio para esta capital, a Maria Balbina de Castro, viuva do sentenciado Marcolino José de Mello e a dous filhos menores, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. regressar para esta capital na primeira opportunidade como requisita o juiz municipal da primeira vara os sentenciados Manoel Rodrigues Baracho, e Manoel dos Santos Leal, visto terem sido perdoados do resto das penas, que lhes foram impostas pelo jury da cidade d'Area, provincia da Parahyba, aquelle por decreto de 30 de março, e este de 22 de junho tudo deste anno.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes. que de conformidade com a sua informação de 4 do corrente, sob n. 347, acabo de recommendar a' thesouraria provincial que ponha novamente em praça as obras para o abastecimento d'agua potavel ao collegio de Santa Thereza em Olinda, e do açude da cidade da Victoria com o augmento de 20 0/0 sobre o valor de taes obras.

Dito ao vice-consul da Baviera, — Respondendo ao officio que em 6 do corrente dirigio-me o Sr. Manoel João d'Amorim, vice-consul da Baviera, cabe-me dizer que nos termos do aviso circular expedido pela repartição dos estrangeiros em 10 de janeiro do anno proximo passado, não póde o Sr. João José d'Amorim, ser reconhecido por esta presidencia, como encarregado do vice-consulado durante a viagem, que o Sr. vice-consul pretende fazer a' Europa, senão em vista do imperial exequatur, que devera ser-me apresentado. Quanto a' portaria que o Sr. vice-consul deseja, podera' solicita-la na secretaria do governo, para o que tenho expedido as ordens necessarias.

Agradecendo ao Sr. vice-consul seu obsequioso offerecimento, reitero-lhe a segurança de minha estima e consideração.

Dito ao commandante do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem. — Dei o conveniente destino ao guarda nacional do batalhão sob seu commando Manoel José da Penha, que Vmc. mandou apresentar-me com o seu officio de 9 do corrente para o serviço da guerra.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—De conformidade com o que me solicitou o Exm. presidente do Rio Grande do Norte em officio de 29 de agosto proximo findo, recommendo a Vmc. a expedição das convenientes ordens, afim de que seja transportado para alli, na proxima opportunidade, e em um dos vapores dessa companhia o taboado que para a obra da casa da assembléas e thesouraria de rendas daquella provincia, tem de remetter o respectivo agente fiscal.

Dito a camara municipal do Bonito.—Não tendo a camara municipal da villa do Bonito remettido até o presente, como se lhe exigio em officio de 27 de julho ultimo, as copias das actas da eleição, a que ultimamente se procedeu para vereadores do novo termo de Bezerros, cumpre que m'as envie com toda a urgencia

Dito ao vice-presidente da camara municipal de Garanhuns.—Em solução a consulta feita em seu officio de 18 de agosto proximo findo, tenho a dizer que deve Vmc. reunir a camara municipal no impedimento do respectivo presidente, para dar cumprimento a's ordens expedidas por esta presidencia em 21 e 24 de maio ultimo; podendo para esse fim e nos termos dos avisos n. 146 de 31 de maio de 1849, 425 de 25 de novembro de 1857 e 181 de 20 de abril de 1861, juramentar os supplentes, que forem precisos para completar o numero dos vereadores, visto terem fallecido alguns destes, como me declara Vmc. em seu citado officio.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 8 de agosto ultimo sob n. 181, resolve nomear a professora particular Claudina de Aguiar e Silva, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da villa de Agua-Preta, creada pela lei n. 655 de 18 de abril deste anno.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Caetano de Abreu, capitão da 6ª companhia do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife, e a informação de 9 de agosto do corrente anno, do respectivo commandante superior, resolve, de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 art. 68, reforma-lo no mesmo posto.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capellão do presidio de Fernando, frei David da Natividade de Nossa Senhora, resolve conceder-lhe licença para levar comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do tribunal do commercio desta capital, Antonio José Alves de Brito, e tendo em vista a informação do respectivo presidente daquelle tribunal, desta data, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para ir a côrte.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de prôa destinada a passageiro de estado no primeiro vapor, que regressar do presidio de Fernando para esta capital, a Maria Balbina de Castro, viuva do sentenciado Marcolino José de Mello, e a dous filhos menores, correndo por sua conta as despezas com as respectivas comedorias.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte em lugar de prôa destinado a passageiro de estado até o presidio de Fernando, no vapor que tem de seguir para alli no dia 12 do corrente, a Senhorinha Maria de Alexandrina, mulher do sentenciado Raymundo José de Sant'Anna e a um filho menor; correndo por sua conta as despezas das respectivas comedorias,

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte a ré em lugar destinado a passageiro de estado até a Parahyba, no vapor que segue no dia 12 do corrente, para o presidio de Fernando de Noronha, com escala por aquella provincia, a Manoel Correia Lima.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, no vapor que para alli segue no dia 12 do corrente, os objectos constantes da relação junta por copia, os quaes lhe serão mandados apresentar por parte do director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo do dia 10 de setembro de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 1157, que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que pague a Francisco Canuto da Boa-viagem, a quantia de 19$380 rs., constante do seu citado officio.

Dito a thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a's 5 inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional sob n. 155, e 4 do ministerio da guerra, datadas de 14, 16 e 17 de agosto ultimo, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas de 21 do citado mez de agosto.

Dito ao commandante superior do municipio do Recife.— Tendo sido reformado no mesmo posto por portaria desta data o capitão da 6ª companhia do 1º batalhão de artilharia deste municipio, João Caetano de Abreu, assim o communico a V. S., de ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia.

Dito ao director-geral interino da instrucção publica. - Em vista da informação de V. S. de 8 de agosto ultimo, sob n. 181, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu nomear a professora particular Anna Claudina de Aguiar e Silva para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da villa de Agua-Preta, creada pela lei n. 655 de 18 de abril deste anno: o que communico a V. S. para seu conhecimento, de ordem do mesmo Exm. Sr.

Dito ao commandante superior da comarca de Nazareth. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Francisco de Paula Mindello os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de 2 do corrente, e sob n. 208, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 713, que nesta data fica expedida a conveniente ordem ao gerente da Companhia Pernambucana para fazer transportar para o presidio de Fernando, no vapor que para alli segue no dia 12 deste, os objectos constantes da relação, que veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da comarca de Pão-d'Alho. — O Exm Sr. vice-presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados do 1º do corrente, manda declarar que transmittio a' thesouraria provincial, para os fins convenientes, a folha e pret que em duplicata vieram annexos aos seus citados officios.

Dito ao agente fiscal do correio do Rio-Grande do Norte nesta capital. — S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo nesta data, e em vista do que solicitou o Exm. presidente do Rio-Grande do Norte em officio de 29 de agosto ultimo, expedido as convenientes ordens ao gerente da Companhia Pernambucana para transportar para alli, na primeira opportunidade, o taboado destinado a' obra da casa da assembléa e da thesouraria de rendas daquella provincia; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Despachos dos dias 6 e 10.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Abilio Fernandes Trigo de Louroiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Abaixo-assignado dos professores das escolas nocturnas —Requeiram a' assemblea provincial.

Antonio José Alves de Brito. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Alvaro Uchôa Cavalcante Campello e Lydio Purpuriano Santiago de Oliveira. — Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Caetana Maria Francisca Agostinha. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Celesina Maria de Siqueira Varejão.— Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira de Muribeca.

Frei David da Natividade de Nossa Senhora.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Francisco Alves de Moraes Navarro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional des municipios de Olinda e Igarassú.

Francisco Antonio de Albuquerque e Mello.—Informe a associação Commercial Beneficente.

Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença com ordenado.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Dirijam-se a thesouraria provincial.

Julio Cezar de Oliveira.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Gravatá.

José Honorato de Lima. Concedo o praso de 15 dias.

Joaquim Galeno Coêlho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Benedito do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Martinho Lopes dos Reis.—Passe portaria, na forma requerida.

Maria Balbina de Castro.—Dê-se passagem de prôa.

Mathildes Joaquina da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Pinto & Costa.—Informe a associação Commercial Beneficente.

Pedro Martins de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Severiano Manoel Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Severiano Monteiro dos Santos.—Prove o que allega.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE AGOSTO DE 1866.

REFORMA ELEITORAL.

O Sr. Barros Barreto (*para negocio urgente*): —Sr. presidente, pedi a palavra para requerer a camara brevissimos momentos, afim de justificar um projecto, que reputo da maior importancia. Prometto não levar mais de cinco minutos.

(*Consultada a camara, concede a urgencia pedida.*)

O Sr. Barros Barreto:—Receio fallar no meio do mais completo indifferentismo, e, digo com pezar, no meio do indifferentismo de qualquer dos lados desta casa (algumas reclamações); entretanto, Sr. presidente, semelhante consideração me não demove do meu proposito, porque tenho para mim que vou occupar-me de um assumpto nao menos importante que o desaggravo da honra nacional e da regulação de nossas finanças. Delle depende de algum modo uma e outra cousa.

Com effeito, quando se trata de um objecto, que tem intima relação com a ordem publica e com a administração interna do paiz, creio não haver erro neste meu juizo; porquanto os esforços do patriotismo se amortecem reinando a discordia civil; e sem a paz domestica é impossivel a rehabilitação financeira.

O meu projecto é sobre a reforma eleitoral: elle tem por fim a plena liberdade do voto, garantindo-a a todos os partidos, sem prejuizo da suprema administração do estado; não é uma utopia, uma medida irrealisavel, elle é simplissimo, basêa-se sobre a individuação do voto e em pequenas circumscripções dos votantes, não como um principio absoluto, mas unicamente como meio mais proprio a facilitar o processo da eleição.

Evito deter-me em mostrar as conveniencias de semelhante idéa, não por já te-lo feito em outras occasiões, mesmo aqui; mas sómente, Sr. presidente, porque receio passar por um charlatão politico; e por este mesmo motivo não direi, que esta idéa é de tal magnitude, que serviria até de justificar a coalisão de quaesquer partidos, por mais diversos que sejam. Com effeito, em minha humilde opinião, ella póde ser encarada como uma luva de cavalheiro, que sendo atirada solemnemente no meio de nossos partidos, póde muito bem ser por quaesquer delles levantada ao mesmo tempo sem haver nisso o minimo desdoiro, Pelo contrario todos muito se ennobreceriam concorrendo simultaneamente para a realisação da idéa, um de cujos fins é garantir a cada partido o seu valôr peculiar na opinião publica.

Suspeito, ou antes parece-me ter certeza de ser esta a ultima vez que tomo parte nos debates desta casa; se assim fôr, eis aqui as minhas despedidas (com o projecto nas mãos); se assim fôr, eis aqui um legado que deixo a nobre opposição; se porém ella porventura não professar as mesmas idéas consagradas aqui, peço-lhe que subindo ao poder, deponha sobre estas bancadas meu legado, para que passe de legislatura em legislatura, direi mesmo de geração em geração, porque um dia, tão robusta é a minha fé, semelhante idéa sera' uma lei que regenerara' o nosso systema parlamentar, e fara' que os partidos vivam vida propria, ficando mais independentes dos acenos do governo supremo do estado.

Tenho concluido.

Mas antes de sentar-me devo ainda fazer um requerimento a' camara. Motivos ponderosos me obrigam a pedir dispensa de meu comparecimento ás sessões; tenho urgente necessidade de voltar a' minha provincia; peço para isso licença a' camara.

(*Consultada a camara, concede a licença pedida.*)

Vem a' mesa, e lido, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto que se acha publicado no *Jornal* de 7 do corrente.

O Sr. Barros Barreto, no principio da sessão, fundamentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º As leis em vigor sobre eleições serão executadas com as alterações seguintes:

« § 1.º—*Das eleições primarias.*

« N. 1. As eleições para eleitores a semelhança das de juizes de paz, e nos termos da presente lei, serão por districtos de paz. Para o que, na proporção dos votantes respectivos, se dividira' por esses districtos o numero de eleitores que actualmente der cada parochia.

« N. 2. Cada cedula de qualquer votante não podera' conter mais do que um só nome de candidato ao eleitorado, e designara' exteriormente o districto do votante.

« N. 3. As cedulas serão emmaçadas por districtos, e assim apuradas.

« N. 4. A competente mesa da assembléa parochial enviara' os diplomas a'quelles dos mais votados em cada districto que preencherem o numero de eleitores marcado para cada districto.

« N. 5. Se porventura a votação de algum districto concentrar-se em numero inferior ao designado para elle, a competente mesa, para completar esse numero fara' uma apuração de todos os votos espalhados em todos os districtos da parochia e que tiverem recahido em candidatos que não poderem obter diplomas, em virtude do n. 4 deste paragrapho.

Com os mais votados por essa apuração supplementaria completar-se-ha o numero de eleitores da parochia em qualquer de seus districtos; e com os immediatos em votos se organisara' a lista dos supplentes, se o permittir a concentração dos votos.

« N. 6. Os supplentes segundo a gradação de seus votos, substituirão indistinctamente aos eleitores de qualquer districto da respectiva parochia, a medida que forem estes faltando; de sorte que pela successão das faltas se regule na mesma parochia a preferencia dos supplentes mais votados.

« § 2.º *Das eleições secundarias.*

« B.—Para deputados a assembléa geral:

« N. 1. Cada cedula não contera' mais de que o nome de um só candidato a deputado.

« N. 2. Depois de feita a apuração pela camara apuradora, esta só enviara' diploma ao candidato que tiver obtido pelo menos um terço ou metade dos votos dos eleitores presentes nos collegios eleitoraes do respectivo districto, um terço se o districto fôr de tres deputados, metade, se fôr de dous.

« Os districtos mencionados neste paragrapho são os eleitoraes em que se acham hoje divididas as provincias.

« N. 3. A camara apuradora, além das cópias authenticas prescriptas na lei vigente, enviara' mais uma a camara da capital da provincia.

« N. 4. Esta reunir-se-ha extraordinariamente em occasião opportuna, afim de fazer a apuração supplementar, de que tratam os membros seguintes deste paragrapho, e funccionara' com os camaristas, deputados para esse fim por cada uma das camaras apuradoras da provincia.

« Cada um desses camaristas assim deputados sera' o portador da authentica, mencionada no n. 3 deste paragrapho, e só elles na referida reunião gozarão de voto deliberativo com o presidente da camara da capital, o qual tera' voto de qualidade, ao passo que os demais camaristas presentes terão sómente voto consultivo.

« N. 5. Reunida a camara da capital nos termos acima prescriptos, e presentes as authenticas enviadas pelas camaras apuradoras, se verificara achar se ou não completo o numero de deputados da provincia pelos diplomas que cada uma dessas camaras tiver podido expedir em virtude do n. 2 deste paragrapho. Estando completo o numero de deputados, dissolver-se-ha a reunião e se enviará copia da acta a cada uma das camaras apuradoras e a camara dos senhores deputados. Se, porém, aquelle numero não estiver completo, far-se-ha uma apuração geral de todos os votos que tiverem recahido em candidatos, que em algum dos districtos eleitoraes não tiverem podido obter diploma, em virtude do referido n. 2 deste paragrapho.

« N. 6. Com os mais votados por essa apuração supplementar completar-se-ha o numero, que porventura faltar, para preencher o que tiver a provincia de dar.

« N. 7. No caso de semelhante apuração supplementar a referida camara da capital, constituida nos termos da presente lei, funcciona como as camaras apuradoras dos districtos eleitoraes da lei vigente; lhe é, pois, applicavel, *mutatis mutandis*, tudo o que existe disposto sobre estas, competindo-lhe, porém, a expedição dos diplomas sómente daquelles candidatos que tiverem sido eleitos em virtude da referida apuração supplementar, e não daquelles outros que tiverem sido eleitos, na conformidade do n. 2 deste paragrapho.

« N. 8. A falta do deputado, eleito com diploma de apuração supplementar, será supprida por eleição em toda a provincia, menos o districto que tiver completado o seu numero de deputados independentemente des a apuração; e a falta do eleito, com diploma de alguma das camaras apuradoras de districto, será supprida por eleição do respectivo districto.

« C.— *Para membros das assembléas provinciaes.*

« N. 9. Tadas as disposições dos precedentes numeros deste paragrapho são applicaveis, *mutatis mutandis*, as eleições dos membros das assembléas provinciaes; menos, porém, a disposição do n. 2 quando prescreve a expedição de diplomas áquelles candidatos que tiverem obtido um terço ou metade dos votos dados no districto. Neste ponto se observará o seguinte: nas eleições para membros das assembléas provinciaes as camaras apuradoras só enviarão diplomas aquelles candidatos que tiverem obtido numero de votos correspondente a todos os votos dados no districto, divididos esses votos pelo numero de membros que houver o districto de dar, desprezadas as fracções.

« Assim, se todos os votos dados no districto montarem a 360, e se esse districto fôr daquelles que dão 9 membros, a camara apuradora só podera' enviar diploma a cada um dos candidatos que tiver obtido pelo menos 40 votos.

« N. 10 Quando se crearem as segundas camaras de que trata o art. 3 da lei de 12 de agosto de 1834, serão as eleições de seus membros pelo mesmo processo das para deputados provinciaes, com a differença, porém, de serem feitas pelos eleitores, cujos poderes tiverem sido reconhecidos pelo senado. Se porventura der-se a hypothese de, no tempo de taes eleições, haver expirado a duração dos poderes de semelhantes eleitores, serão ellas então feitas com os eleitores, cujos poderes tiverem sido reconhecidos pela camara dos Srs. deputados.

« § 3.º—*Das eleições para senador.*

« N. 1. As eleições primarias serão pelo mesmo processo das de eleitor para deputado nos termos da presente lei.

« N. 2. As eleições secundarias serão com listas triplices, como prescreve a lei vigente.

« N. 3. A apuração geral far-se-ha na camara da capital da provincia, constituida como para a apuração supplementar mencionada no paragrapho precedente.

« § 4.º—*Das eleições para vereadores.*

« N. 1. As eleições para vereadores serão por parochias, mas isto nos termos desta lei, e devendo cada parochia dar pelo menos dous vereadores. Fique neste ponto derogada a lei que prescreve os mesmos numeros de vereadores para todas as cidades ou villas.

« N. 2. Cada cedula do votante não poderá conter senão o nome de um só candidato.

« N. 3. A mesa parochial, depois da ultima apuração dos votos, expedirá diplomas de vereadores aos candidatos mais votados que preencherem o numero de vereadores marcado para a parochia; excepto, porém, aquelles de taes candidatos que não tiverem podido obter numero de votação superior a' metade de todos os votos dados na parochia, divididos esses votos pelos numero de vereadores marcado para ella, desprezadas as fracções.

« Assim, em uma parochia que só der dous vereadores, tendo comparecido 1,000 votantes, não podera a mesa expedir diploma ao candidato que tiver obtido menos de 251 votos.

« N. 4. Lavrada a ultima acta da apuração lançada em livro de notas, e expedidos os diplomas no caso de poder isso ter lugar (á vista das disposições precedentes), a mesa além das copias prescriptas na lei vigente enviara' a' respectiva camara municipal uma circumstanciada noticia de haver ou não expedido os referidos diplomas.

« N. 5. Recebidas pela camara respectiva todas as actas da apuração final das peculiares assembléas parochiaes, e bem assim as referidas communicações, proceder-se-ha a uma apuração geral de todos os votos que tiverem recahido em candidatos a quem as mesas parochiaes não tiverem podido expedir diplomas em virtude da disposição do n. 3 deste paragrapho. Com os mais votados por essa apuração completar se-ha o numero de vereadores que porventura faltar; e nesta mesma occasião se classificarão os vereadores e supplentes pela ordem das votações.

« O presidente sera' o vereador mais votado entre todos, quér tenham recebido diplomas das assembléas parochiaes, quér em virtude da apuração da camara.

« N 6. A falta do presidente sera' supprida pelo vereador que lhe for immediato em votos, e a do vereador sera' supprida segundo a regra do n. 6 do § 1.º desta lei, *mutatis mutandis*.

« 5.º—*Das eleições para juizes de paz.*

« N. 1. As listas para juizes de paz, em vez de quatro nomes, não poderão conter mais de dous.

« N. 2. No caso de que a apuração dos votos dê só dous em vez de quatro juizes de paz para cada districto, o mais votado servira' tambem no terceiro anno, e o immediato em votos tambem no quarto; e se os eleitos forem tres, o mais votado servira' não só no primeiro anno como no quarto.

Disposições geraes.

« Art. 2.º O escrutinio secreto não é obrigatorio.

« Art. 3.º As mesas das assembléas parochiaes, não reconhecendo a identidade de qualquer votante, só deixarão apezar disto de receber a respectiva cedula, entregando esta ao votante com a declaração no verso da cedula de não ser elle a pessoa chamada e que diz ser. Neste caso o votante assignara' logo esta declaração se souber lêr e com elle a mesa ou membros della e alguma autoridade judicial do lugar que estiver presente.

« Esta cedula servirá de corpo de delicto para com ella instaurar-se o processo contra a maioria da mesa, ficando seus membros, que tiverem concorrido para a recusa, cada um de per si incurso nas penas do art. 100 do codigo criminal, se fôr provada em juizo, pelo menos trinta dias depois da eleição, a identidade do votante perante os tribunaes do paiz.

« Art. 4º Nas eleições para vereadores, juizes de paz e eleitores, as chamadas serão reguladas de forma que, no mesmo dia, faça-se apuração dos votos recebidos no dia e lavre-se uma acta, da qual conste o occorrido durante elle.

« Art. 5.º Farão parte da mesa parochial, se o quizerem, todos os primeiros juizes de paz dos districtos da parochia, salvo quando estiverem a presidir as mesas auxiliares, mencionadas no artigo seguinte.

« Art. 6.º Nas freguezias em que houver mais de quinhentos votantes, a mesa da assembléa parochial, por solicitação de qualquer eleitor, ou supplente, ou de cincoenta votantes, constituira' uma ou mais mesas auxiliares e com ellas repartira' o trabalho da eleição, de sorte que cada mesa auxiliar fique incumbida da chamada dos votantes de cada districto, e bem assim da apuração das cedulas respectivas e das actas diarias peculiares.

« 1. Essas mesas auxiliares, por força do art. 90 da Constituição, são consideradas commissões da assembléa parochial.

« 2. Sera' cada uma dessas mesas composta de quatro membros eleitos dous pelos dous membros da mesa parochial constituidos pelos eleitores, e os outros dous pelos membros constituidos pela turma dos supplentes.

« 3 Cada uma dellas sera' presidida pelo juiz de paz mais votado do districto a que pertencerem os votantes de cuja eleição fôr incumbida.

« 4. Depois de constituidas essas mesas auxiliares, podera' cada uma dellas funccionar em edificio differente do em que estiver a mesa principal, e a sua escolha, uma vez que o designe com antecedencia de vinte e quatro horas e por meio de editaes affixados no edificio, em que estiver trabalhando a mesa principal.

« 5. Tudo que a lei vigente dispõe sobre as mesas das assembléas parochiaes e que não for de encontro a' presente lei é applicavel a mesas auxiliares. Ellas, porém, não poderão expedir diplomas sem o concurso da mesa principal, como abaixo vai prescripto.

« Art. 7.º Nas eleições primarias e bem assim na de juizes de paz e vereadoaes a apuração final far-se-ha a vista de todas as actas diarias, não só da mesa principal como das auxiliares.

« Para este fim, oito dias depois do em que tiver começado a chamada, reunir-se-ha a mesa principal com as auxiliares sob a presidencia do presidente daquella. Terão voto ahi, não só os membros daquella mesa, mas tambem os presidentes das outras; devendo, porem, a acta final e a expedição dos diplomas ser assignadas por todos os membros quér de uma quér de outras mesas.

« Art. 8.º O direito de presidir as mesas não é prejudicado por funcção ou acto algum praticado pelo juiz de paz mais votado ou por quem suas vezes fizer legalmente; salvo absoluta impossibilidade de physica ou perda effectiva dos direitos politicos por virtude de sentença, passada em julgado.

« Art. 10. As juntas de qualificação ou revisoras eliminarão todos aquelles que, não estando qualificados jurados, não vierem pessoalmente inscrever-se ou reclamar; exceptuam-se aquelles sómente que constarem das listas dos juizes de paz; as quaes depois de rubricadas pelas referidas juntas, e de servidas, serão remettidas e archivadas na respectiva camara municipal.

« Art. 11. A falta de qualificação não prejudica a elegibilidade para cargo algum.

« Art. 12. Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

« Saia das sessões, 28 de julho de 1866.—Ignacio de Barros Barreto.»

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dos jornaes do sul colhemos as noticias, que seguem, em addição as que já hontem demos ao conhecimento dos nossos leitores.

O senado adoptou no dia 13, em terceira discussão, a proposição que concede isenção de direitos de importação a empreza do encanamento das aguas da capital da provincia do Ceará.

Approvou-se no mesmo dia, em primeira discussão, a proposição sobre isenção de direitos, em favor da empreza que deve construir as pontes sobre os rios Parahyba e Sanhaua; e entrou em segunda discussão o artigo 1º, sendo encerrada, mas não se votando por falta de *quorum*.

Por decreto n. 1,345, de 31 de agosto proximo passado, foi o governo autorisado a promover os officiaes subalternos do quadro do exercito que, tendo marchado para a campanha, não puderam concluir os respectivos estudos.

No empenho de galardoar publica o *Diario Official*, todos os serviços relevantes prestados ao paiz com relação á guerra em que elle se acha empenhado, o governo imperial exigio, opportunamente, as mais minuciosas informações das presidencias de provincia.

Foram já presentes algumas, que vão sendo tomadas em consideração.

Da maior parte das provincias, porém, inclusive a do Rio de Janeiro, nenhum esclarecimento se recebeu ainda.

O governo acaba de exigi-las novamente, e será solicito não só em attende-las, logo que as receba, como em acolher quaesquer reclamações fundadas, que por ventura appareçam a tal respeito.

Do contexto do aviso de 28 de agosto deprehende-se que o Sr. ministro da agricultura pretende organisar o cadastro territorial do paiz, e além disto preparar ao mesmo tempo uma e minuciosa estatistica agricola que possa servir de base ao governo para tomar quaesquer medidas que lhe pareçam adequadas ao desenvolvimento, prosperidade e segurança da nossa lavoura, por isso que não só procura conhecer a extensão e valor da propriedade territorial, mas tambem a fecundidade relativa das nossas terras e quantidade de sua producção, bem como algumas outras circumstancias relativas a economia rural dos nossos lavradores e a facilidade da expedição e consumo dos seus productos, o que tudo póde offerecer preciosos esclarecimentos aos poderes do estado, ao commercio, á colonisação, aos estabelecimentos de credito e a muitos interesses legitimos e attendiveis do paiz.

E' as camaras municipaes que o governo se lembrou de encarregar a execução de seu plano recommendando aos presidentes de provincias que nesse sentido expedissem suas ordens a cada uma dellas, enviando-lhes ao mesmo tempo o modelo dos mappas que devem organisar, e que pela respectiva secretaria de estado foi remettido ás referidas presidencias.

Estes mappas devem conter todos os esclarecimentos e dizeres constantes do citado aviso de 28 de agosto, e encerram por tanto os elementos do cadastro territorial e da estatistica agricola, elementos indispensaveis de qualquer sério trabalho administrativo ou legislativo em proveito da lavoura.

Queira Deus que as camaras municipaes do imperio e os nossos fazendeiros e proprietarios territoriaes comprehendam bem o alcance e interesse da medida e cooperem todos com o esforço desejavel, para que possa ser executada o mais corialmente que for possivel, no estado de confusão e indifferença com que estes assumptos são ainda tratados entre nós.

Estes esclarecimentos e dados estatisticos que o Sr. ministro da agricultura mandou colligir e organisar pelas camaras municipaes do imperio, não servirão sómente para ministrar o conhecimento, alias tão necessario, da extensão, valor e demarcação da propriedade territorial, mas habilitarão igualmente o governo para tomar muitas outras medidas em favor da agricultura do paiz, tão digna de protecção e alento.

E, na verdade, parece que desta louvavel, intenção se acha elle animado, pois que em data de 12 do corrente foi expedido aos presidentes de provincia outro aviso, que não póde deixar de ser considerado o cumprimento desta importante medida administrativa.

Assim, não se trata sómente de levantar o cadastro territorial do imperio, ou por méra curiosidade estatistica, ou para que deste conhecimento se possa corialmente fazer qualquer applicação economica util a nossa lavoura; trata-se igualmente de conhecer, e por um modo esclarecido e authentico, muitas e diversas circumstancias intimamente ligadas as necessidades da lavoura, e ao seu desenvolvimento e progresso, afim de que se possa dar effectivo impulso aquellas que lhe forem favoraveis, removendo os embaraços e difficuldades que as tenham empecido até hoje e possam tambem ser corrigidas e remediadas, com verdadeiro criterio e sob a acção poderosa e tutelar do governo, aquellas que a prejudicam e que não tem permittido que ella se colloque na posição de independencia e prosperidade a que tem direito e consiga os aperfeiçoamentos de que é susceptivel.

Como se vê, pois, olha-se com attenção e cuidado para a nossa principal fonte de producção e de riqueza, e comprehende-se que em um paiz novo, onde o espirito de associação e de industria tem cahido em completo desalento, onde mesmo esta reconhecido e provado que os esforços individuaes lutam com grandes difficuldades e tem ordinariamente poucas probabilidades de successo, é necessario que a iniciativa e acção do poder publico intervenha em favor dos seus grandes interesses, e os encaminhe e promova com os grandes meios que tem ao seu alcance.

Do Rio Grande do Sul diz-se que alli chegava de Montevidéo o vapor *Guaycurú*, o qual viera trazer o valente general Victorino Monteiro, que fôra gravemente ferido na mão, no combate de 24, e seguio para Porto-Alegre, donde voltou no dia 29 de agosto e seguio logo para Montevidéo.

Tivemos o prazer de ouvir o general Victorino elogiar o valor das nossas tropas em todas as occasiões, e o sangue frio de seus chefes.

Crê-se que antes do fim do corrente mez funccionara' o telegrapho electrico que deve ligar a capital da provincia a Santa Catharina.

No dia 29 do passado, depois de uma forte tempestade, sentio-se em Porto-Alegre um tremor de terra, que durou por alguns momentos, e causou abalo na população mormente por ser de noite.

Os temporaes successivos que temos tido, tem beneficiado a barra da provincia mudando-lhe o rumo.

Antigamente achava-se ao N. E., e hoje acha-se ao sul, ficando por conseguinte N. S. com a atalaia.

Sua largura é de 100 braças, e seu fundo é bastante avantajado.

E', pois, um favor que a nossa navegação recebe da Providencia.

Nesta cidade acham-se os Srs. Hulsings e Carlos Bell que vem estudar a estrada de ferro que deve ser construida para o transporte do carvão de Candiota.

ILEGÍVEL

Estes senhores tem percorrido parte do nosso litoral, e pouco tardarão em ausentar-se para percorrer a linha do traçado que ja' foi apresentado e approvado pelo governo.

Segundo uma folha de Pelotas, o gado entrado neste anno para as xarqueadas eleva-se a 369,360 rezes, sendo as entradas do anno passado 329,154. Ha por conseguinte um augmento neste anno de 10 por cento.

As entradas dos productos da Campanha, desde outubro de 1865 até agosto deste anno, dão o seguinte:

Couros seccos 205,995, cabello 12,575 arrobas, lã 25,117 arrobas.

As carretas entradas e sahidas, desde outubro de 1865 até 31 de agosto deste anno, elevam-se a:

Entradas com productos.....	1,934
Sahidas com generos........	4,947

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Acaba o Sr. Dr. chefe de policia de resolver a medida, aliás importante, de mandar publicar pelos jornaes, todas as segundas-feiras, a relação nominal dos escravos que durante a semana anterior forem detidos por qualquer motivo, acompanhando essa nomenclatura da designação das pessoas a quem elles pertençam.

Como notamos, é medida importante este alvitre do Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, por quanto além de dar conhecimento do destino desses escravos aos respectivos senhores, facilita a estes a promoção do direito que a respeito lhes possa assistir, evitando a reclusão prolongada daquelles, á falta muitas vezes de tal sciencia.

— Havendo chegado da côrte no *Cruzeiro do Sul* o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, assumio hontem o exercicio da directoria geral da instrucção publica desta provincia.

— Amanhãa o Rvm. parocho de Muribeca celebra, em suffragio da alma do Sr. bispo diocesano D. Emmanuel de Medeiros, um memento com o *libera*.

Este acto piedoso começará as 8 horas.

—Em commemoração do anniversario do obito de S. M. I. o Sr. D. Pedro I, hontem durante o dia salvou a fortaleza do Brum com o intervallo do estylo.

A guarnição da praça conservou-se em funeral, e as estações e os vasos da marinha de guerra, e mesmo mercante tinham a bandeira a meio pão.

— Segundo nos informam, a provincia da Parahyba tem dado para a campanha do Paraguay, desde março do anno findo até hoje, 1927 praças, distribuidas deste modo:

Voluntarios	731
Corpo de guarnição	338
Corpo de policia	206
Guarda nacional	385
Recrutas para a armada	115
Recrutas para o exercito	149
Voluntarios para a armada	3

— Por circumstancias supervenientes, foi transferido para sabbado o espectaculo a favor da familia do finado tenente-coronel João Paulo Ferreira.

— Na rua das Flôres, em uma cocheira, acha-se a canalisação do gaz damnificada, a ponto de incommodar com a fugida deste aos visinhos, que disto se queixam. Carece, pois, tratar-se desse concerto, de modo que evite tal incommodo.

— A bordo do *Cruzeiro do Sul* seguio com destino ao Maranhão o Exm. Sr. Dr. A. A. de Souza Carvalho, presidente nomeado para aquella provincia.

— Hontem pelas 8 horas da manhãa, bateu na Tartaruga, junto ao pharol, por occasião de aproximar-se desta barra, o brigue austriaco *Oscar*, que da Bahia seguia com carregamento de assucar; e abrindo agua arribou ao nosso porto.

Salvou-se toda a tripolação, mas crê-se que o navio não poderá lograr o mesmo exito, achando-se adornado para um lado, que esta submerso na agua.

O carregamento está todo inutilisado.

— Amanhãa vai á scena no Santa Isabel a *Grinalda*, que tanto apreço mereceu ao publico, quando a 7 do corrente foi alli representado pela primeira vez.

— O Exm. e Rvm. Sr. bispo de Goyaz não seguio hontem no *Cruzeiro*, em consequencia de adoecer um seu irmão, que o acompanhava. S. Exc. Rvma. aguarda, pois entre nós a passagem do vapor de 30 para continuar sua viagem ao Maranhão, d'onde em seguida tomará a direcção de sua diocese.

— A partida do Club Pernambucano, que fora transferida, terá lugar no dia 26 do corrente.

— A curveta portgueza *Duque de Palmella* partio no domingo em direcção a Costa d'Africa.

— Hoje faz leilão o agente Simões de moveis e outros artigos e tambem a parte da casa sita da rua do Rangel, as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Amanhãa ao meio dia se extrahirá a 5ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo o maior premio 6:000$.

— O escrivão dos protestos José Marianno esta' de semana.

— No dia 13 do corrente foram lidos na matriz do freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Manoel Joaquim de Oliveira, com Anna Sophia de Albuquerque.

José Henriques Machado Junior, com Francisca Carolina Bezerra de Mello.

Herculano José Gomes Maia, com Candida Leonor Maia da Conceição.

Olympio José de Sant'Anna, com Francisca Bernardina Pires.

2.ª denunciação.

Alexandre José Rogerio Filho, com Florinda Maria da Conceição.

Ervino da Silva Caldas, com Anna Amalia do Rego Caldas.

José Maria Gonçalves da Costa, com Augusta Maria de Farias.

Demetrio José Teixeira, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Joaquim Faustina da Trindade, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Apolinario Liborio da Silva, com Rita Maria da Conceição.

José Maria Pereira Passos Pimentel, quer se mostrar livre e desempedido.

Armindo Manoel da Assumpção, com Joaquina Maria da Soledade.

Evaristo Pinto da Costa, com Adosinda Joaquina de Jesus.

3.ª denunciação.

José da Costa Bahia, com Adelaide Lucia da Cruz.

— Passageiros da barca brasileira *Thereza*, entrada do Rio-Grande do Sul: Antonio José Soares de Souza e sua senhora.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, entrados dos portos do Norte: —Exm. Sr. conde da Boa-vista, Antonio Pereira de Castro e 1 escravo, Agostinho Dias Luna, Dr. José Antonio de Figueiredo, alferes Antonio Paes de Sá Barreto, Francisco Serrão e 1 escravo, chefe de divisão Raphael M. de M. Valle, Arsenio I. Ferreira, Jorge de Souza Caldas, Manoel Cardozo da Silva e sua senhora, Manoel Constantino dos Santos, José Moreira Brandão Castello Branco e 1 escravo, tenente Manoel de Carvalho Paes de A. Golveo, João Esteves de Araujo, José Alves da Silva, Manoel de Araujo Alcoforado, Felisbino de M. Vasconcellos, Dr. H. de Souza Bandeira, sua senhora e 3 escravos, José Joaquim Tavares Belfort, Innocencio S. de F. Carvalho, tenente José Gonçalves B. da Camara, alferes F. de A. Monteiro, alferes Lino M. Dias, Eduardo G. Valente Junior, Raymundo G. Valente, Miguel Maria Silva Ramos, José S. C. de Albuquerque, capitão M. G. Nunes Machado e 1 escravo, capitão Manoel A. A. Pitta, José Leandro de G. Vasconcellos, 1 cadete 7 soldados, uma mulher, 1 escravo de Carolino A. Santos, Carlos Beyer, Frity Wolf, Christina Brum e uma filha, Canuto Candido Bamer, Mariano L. José F. Machado, Manoel Gomes de Almeida Leite, Josephina M. da Costa, Lucio Julio da Costa, um escravo, conego João C. de P. Torres, Tito de Barros Corrêa Jaques Rezende, Manoel J. A. Coelho, Antonio E. de Moura Junior, Tiburcio A. de Carvalho, João Pinto Veras, Antonio Francisco Leite, Manoel Cabral Borges, José Bezerra de Araujo, Manoel Antonio Soprando, Benedicto Geroncio de Bulhões Joaquim da Fonseca, Antonio Rego e um criado, Felippe Gondolpho Fé, F. Antonio Pereira, João C. Valente.

Seguem para o norte: —Senador Frederico Almeida Albuquerque, Manoel Gomes Borges e 1 escravo, Felintho Henrique de Almeida, R. da Costa Machado, padre Lindolpho José Corrêa das Neves, Antonio Emilio Freire, Domingues José Nogueira Jaguaribe, José Venceslão Marques Corrêa, Raymundo F. Ribeiro, senador Thomaz Pompeu de S. Brasil, Antonio Pinto de Mendonça, alferes Peixoto de Alencar, alferes Antonio de Oliveira Lobo, Frozeno Barroso, Ambrozio Leitão da Cunha, Manoel G. G. Barros e sua senhora, coronel Hyginio José Coelho, Tito Franco de Almeida.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes dos dias 23 e 24 de setembro de 1866.—Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente: A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo de Manoel de tal, por fugido; a ordem do Dr. delegado da capital, Servolo Placido Barbosa, como indiciado no crime previsto no art. 222 do codigo criminal; a ordem do subdelegado do Recife, Delfina Maria da Conceição e Anna Maria do Sacramento, para correcção; a ordem do de Santo Antonio, Gonçalo Cardoso dos Santos, para averiguações em crime de roubo; Joanna Joaquina do Espirito Santo e Theodora Maria da Conceição, por disturbios; a ordem do de S. José, Francisco Ignacio Cardoso, para correcção; a ordem do da Boa-vista, Joaquina Thereza Nunes, para correcção; Agostinho Bezerra de Carvalho, para recruta; a ordem do da Capunga, Antonia Maria da Conceição; a ordem do da Magdalena, Delfina Simôa, para correcção.

No dia 23 do mesmo mez:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio da Cunha, Manoel Pereira Bastos, Manoel Joaquim do Espirito Santo, Lourenço Justiniano Marques, Manoel José Rezende, José Pereira dos Santos, Antonio Pedro da Luz e Cosme Gonçalves da Conceição, vindos do presidio de Fernando, como sentenciados militares: Manoel Joaquim de Araujo e Manoel Francisco Braz, o 1º como sentenciado e o 2º como designado para o contingente de guerra; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Pereira, por ferimentos graves; a ordem do de S. José, Germana Thereza de Jesus, por offensas a moral publica; a ordem do da Boa-vista Roma Maria da Conceição, por desobediencia; a ordem do da Capunga, Thomaz Antonio Pereira e Albina Maria da Conceição, para correcção; a ordem do do Peres, Manoel Claudino Coelho, para correcção.

O chefe da 2ª secção, *J. Gilseno de Mesquita.*

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 22 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Carta testemunhavel.—Aggravante, Antonio Alves de Miranda Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Habeas corpus.—Negaram soltura a Targinio Pereira de Souza, e negaram ordem a Jose Rufino do Rego e outros.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.—A' novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, José Ferreira Bandeira.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Anastacio José Rodrigues.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Fernandes.—Improcedente.

Appellações civeis.—Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouvea; appellado, vigario José Antunes Brandão.—Desprezados os embargos.

Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Ferreira Vieira.—Desprezados os embargos.

Appellante, Manoel Martins de Carvalho; appellado Joaquim Lopes de Almeida.—Confirmada a sentença.

Appellante, Johnston Pater & C.; appellada, a fazenda.—Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim Pereira de Miranda.—Confirmada a sentença.

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade; appellado, José Gonçalves da Cruz e outros.—Confirmada a sentença.

Appellante, D. Ursolina Joaquina de Mello; appellado, o procurador fiscal e outros.—Confirmada a sentença.

Appellante D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.—Reformada a sentença.

Conflicto de jurisdicção entre o meretissimo tribunal do commercio e o da relação.—Julgou-se não ser caso delle.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Constantino José Barbalho.

Appellante, o juizo; appellado, Feliciano José de Mello.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Campos.

Appellações civeis.—Appellante, o juizo; appellada, Maria Firmina do Rosario.

Appellantes, os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Appellante, o juizo commercial; appellado, Felix Amaro de Pontes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Marques de Amorim.

Appellante, Francisco da Silva Vieira; appellado, João de Araujo Costa Mendes.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Leite.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Moreira Leite.

Diligencia civel.—Com vista ao Dr. curador geral:

Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Miranda Santiago.

Appellante, Gervasia, por seu procurador; appellada, D. Francisca Candida de Miranda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—As appellações civeis.—Appellante, José Thomaz da Silva Cabrinha; appellado, Antonio José de Brito Rosado.—Appellante, João Gomes Ferreira; appellada, Lucinda Maria da Silva.—Appellante, Olympio Maria de Seixas Borges. appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz.—Embargante, Joaquim Jorge de Mello; embargado, João Gomes da Costa.

Revista civel.—Recorrente, Antonio Rodrigues da Fonseca; recorrido Antonio Carlos da Fonseca.

Ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—As appellações civeis.—Appellante, Paulino da Silva Mindello e sua mulher; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Appellante, Fernando Francisco de Aguiar Montarroios; appellado, José Carlos Teixeira.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—A appellação civel.—Appellante, Antonio Marinho do Prado; appellado, D. Maria Barbosa de Miranda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva.—A appellação crime.—Appellante, João Francisco da Silva; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, D. Margarida Maria da Paixão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação civel.—Appellante, bacharel José Maria Moscoso e outros; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, José Domingues Regadas; appellado, o juizo.—Appellantes e appellados juntamente o juizo e Antonio da Silva Gusmão.—Appellante, D. Maria Joaquina Cavalcanti; appellado, João Mauricio de Sena.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—As appellações civeis.—Appellantes, Augusto Carneiro Monteiro e outros; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.—Appellante, os recolhimentos da Gloria; appellado, João Antonio de Oliveira.—Appellante, Francisco Manoel Bezerra; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação civel.—Appellante, Francisco da Cunha Pedrosa; appelladas, Rita e Ignez.

Ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Pedro Ferreira Torres.—Appellante, o juizo; Manoel Fernandes de Moura.—As appellações civeis.—Appellante, Manoel Antonio de Souza Silva Serodio e outros; appellado Francisco Pereira e outros.—Appellante, Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o visconde de Suassuna.—Appellante, Bernabé Pereira da Rosa Freire; appellado, Antonio Rodrigues Leite Jejoiba.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

Communicados

O bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior e o Sr. deputado Domingos José Nogueira Jaguaribe.

Li um discurso proferido na camara dos deputados pelo Sr. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, e no qual julgou elle conveniente aos seus calculos envolver a minha humilde personalidade, affirmando o seguinte:

« O Sr. José Bento, que foi o ultimo presidente, antes de principiar a nova situação, demittio os principaes funccionarios do partido conservador, entregou-se nos braços do partido liberal, e teve a opposição daquelle outro partido.

« UMA VOZ: — O Sr. José Bento que lhe responda.

« OUTRA VOZ: —Seu jornal o defendeu.

« O SR. JAGUARIBE: — Esta' enganado, ou não havia ainda esse jornal quando o Sr. José Bento era presidente, ou no tempo em que um jornal que se publica na minha provincia, sob meus auspicios, fez opposição ao Sr. José Bento. » (*Cumpre notar que este periodo não está muito intelligivel.*)

« O MESMO SR. DEPUTADO: —Retiro-me ao jornal *Pedro II*.

« O SR. JAGUARIBE: —Ha ainda engano da parte do nobre deputado; a opposição do *Pedro II* ao Sr. José Bento, foi ainda mais notoria. »

Em outra parte do seu discurso (contra o qual reclamaram alguns deputados por causa de alteração de phrases e periodos inteiros na correcção das notas tachygraphicas) o Sr. Jaguaribe ainda não se esqueceu de mim.

« A policia, disse elle, era talvez em sua maxima parte exercida por liberaes na presidencia do Sr. José Bento. Eu não posso agora descer a nomes, senão apontaria localidade por localidade para provar a minha asserção. O nobre deputado mesmo ja' confessou que naquella presidencia seu partido recebeu concessões, e nem podia deixar de ser assim, visto que o Sr. José Bento da Cunha Figueiredo inspirou confiança aos liberaes a ponto de ser conservado para presidir as eleições. »

Quando assim fallava o Sr. Jaguaribe, o Sr. Pompeu no senado se exprimia do seguinte modo:

« Sabe o senado que na ultima eleição de 1863, sob a administração de um presidente puramente conservador, o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, houve assignalada vantagem para os liberaes, apezar de terem estes contra si as mesas, a *policia*, etc. »

Ora, entendam la' estes homens! Si o povo fosse a tomar contas da sinceridade e coherencia de certos politicos da nossa terra, nem sei mesmo o que elle faria...

A verdade é que si os dous partidos no Ceara', durante a eleição de 1863, não chegaram a um accôrdo partilhando a eleição, como pretenderam a principio, e evitando assim, talvez, a reacção dos meus successores, a culpa deve ser unicamente lançada a conta da ambição e imprudencia dos directores, que não se devem desculpar commigo, pois não tive candidato, e o meu unico interesse era conciliar os animos, fazendo em paz e regularmente a eleição.

Acostumado á benevolencia quasi milagrosa dos meus antagonistas, não podia agora soffrer a sangue frio as arguições *jesuiticas* que bem podia escusar um *amigo natural* como o Sr. Jaguaribe, mesmo para evitar o escandalo das recriminações que se esta' verificando nos arraiaes contrarios, e o escandalo—ainda maior—do contraste que fazem essas arguições do Sr. Jaguaribe com umas certas demonstrações benevolas anteriores, que talvez presentemente eu attribuisse á minha fraqueza de memoria, si não conservasse provas escriptas. E' o que me vale. Ando sempre precavido, e permitta Deus que eu nunca perca o habito de conservar papeis velhos.

Durante a minha administração no Ceara', e principalmente depois (o que é mais notavel) tenho recebido testemunhos extremamente lisongeiros até de adversarios politicos que nunca deveram-me favores

Ainda não ha muito tempo que o Sr. Dr. Frederico Pamplona, deputado liberal, abonou de certo modo o meu governo. Agora mesmo, quando o Sr. Jaguaribe fazia disfarçadamente a sua queixa, os Srs. José Liberato e Ratisbona (tambem liberaes) se pronunciavam pela forma seguinte, apezar de terem mostrado um desejo muito ardente de me verem alliviado da presidencia do Ceara'.

« O SR. LIBERATO: —Em 1863 a provincia empenhou-se em nova luta eleitoral, e eu e os meus amigos viemos para esta casa com os diplomas que nos deu o corpo eleitoral. Só tivemos em nosso favor, Sr. presidente, só e unicamente a imparcialidade da administração, só a ausencia das baionetas...

« O SR. RATISBONA: — Honra seja feita a essa administração; não empregou força para vencer. »

Eis ahi como se exprimiram dous adversarios politicos na occasião em que um delles não só encarecia o facto de ter sido a eleição de 1863, presidida por mim, a unica em que não houve ao menos a mais leve offensa physica no Ceara'; mas tambem manifestava apprehensões sinistras pelo que respeita a eleição futura.

Esses outros lampejos de generosidade servem para compensar a mesquinhez de certos individuos que apenas vêem desarmado ou *inutilizado*, ao menos temporariamente, o objecto de suas antigas sympathias, chegam até a inventar aggravos para desprender-se dos laços de gratidão, que só não são incommodos para as almas grandes. E' balda certa dos abyssinios não se lembrarem de que neste paiz a roda da fortuna anda e desanda como um brinco em mao de creança. Felizmente as *conveniencias* de momento teem mais força que a caridade evangelica para promoverem *retractações* e *reconciliações* mui frequentes. Daqui ha pouco eu mostrarei como estas minhas palavras não são alheias ao assumpto que me occupa.

Nomeado pelo ministerio Caxias, fui encontrar o partido conservador perfeitamente montado, tendo por orgão na imprensa o *Pedro II*, folha official. O partido opposicionista, que com effeito andava um tanto alapardado, recebeu-me n'uma attitude sympathica, *esperando* justiça, posto que me considerasse *ultra conservador*.

E' preciso dizer francamente que os presidentes partidistas no Ceará eram partidistas de veras. Foi a tradição que encontrei.

Habituado a este *systema*, o inspector da thesouraria, director da folha official, e logar-tenente de seu tio o fallecido Dr. Miguel Fernandes Vieira (que acabava de ser escolhido senador) entendeu que na quadra medonha do cholera devia obter amplos soccorros de medicos e medicamentos para seus parentes e amigos do interior. Mas como, apezar da minha solicitude infatigavel (completa asneira que me ia arruinando a saúde, quando o Sr. Jaguaribe estava no seu *dolce far niente*) eu só dava aquillo que devia dar, porque o cofre publico não era patrimonio meu,—fizeram-me umas foscas na *folha official*: o que, além do mais, servia para desvairar a opinião, e produzir desanimo nos inexpertos em crise tão calamitosa, cujos effeitos os *amigos* do governo deviam attenuar, em vez de aggravarem.

Parece que se pretendeu por esse modo *experimentar-me* logo no principio, a ver si eu me ageitava aos reclamos... *da opinião.*

Mas sempre tive o grande defeito de não querer partilhar o pesado encargo do governo, nem mesmo em cousas de mero expediente. Quando si quizer ter presidente *devotamente* politico, adopte-se o systema do *progresso*, nomeando-se chefes de partidos para mandarem sob sua propria responsabilidade. Causa-me horror assistir a direcção dada aos negocios por outrem atraz dos reposteiros, sem o menor sacrificio, *além dos lucros.*

Quando a administração era *embaraçada* pelo jornal que se dizia orgão do partido conservador, a folha liberal tomava a posição de defensora. Olhem que isto succedeu ainda sob o ministerio Caxias, quando não se tratava de mudança de politica.

Por estas e outras não faltariam individuos que no meu caso aproveitassem a ascensão e pronunciamento final do ministerio Olinda, e até bemdissem a opportunidade de se descartarem de homens que não tinham que dar n'aquella quadra.

Mas eu não acreditava, como acredita hoje o Sr. Jaguaribe, na extincção das *bandeiras ou principios*, e limitei-me a demittir o inspector da thesouraria para substitui-lo pelo Sr. Jaguaribe, e a passar o expediente para uma folha nova sem compromissos politicos, deixando ao *Pedro II* toda a liberdade para descompôr, sem a menor contestação, que não valia a pena.

Collocado no centro da luta politica atravessei a crise epidemica, promovi os melhoramentos que pude, e fiz diversas eleições sem derramamento de sangue e sem a minima intervenção (successos virgens na provincia do Ceará.)

Não levei porém a minha imparcialidade ao ponto de não aproveitar tambem para os cargos publicos os liberaes que me pareciam aproveitaveis, e desses mesmos foram alguns demittidos e processados, logo que desmereceram por motivos bem fundados.

E si tudo isso importa o mesmo que montar um partido, então não sei como explique a mim proprio o facto de haver eu nomeado para o logar de inspector o Sr. Jaguaribe, que n'uma carta cheia de effusão affenciosa pediu-me escusa, para evitar a incompatibilidade na proxima eleição de senador; declarando porém que desistiria dessa escusa, si eu o exigisse. Era assim amavel para commigo, n'aquelle tempo, o Sr. Jaguaribe, a quem não fiz a doce violencia de *insistir*, porque então este *systema* não estava muito em voga. Neste ponto fiquei bem com a minha consciencia quando vi o illustre Cearense entrar com outro conservador na lista triplice, apezar de *montado* o partido liberal, cujo director, afinal de contas, entendendo depois de certas contrariedades, e revezes eleitoraes, que n'uma epocha de avançados triumphos progressistas, não devia o governo central fazer d'aquella provincia uma excepção, foi-se declarando hostil, (depois de muitos encomios) retrahindo-se na guerra posteriormente, como por mais de uma vez se retrahiu o *Pedro II*, chegando até a retractar-se do modo mais solemne a meu respeito. E' sina minha ver sempre os desaffeiçoados reinarem.

O Sr. Jaguaribe, que ostenta tamanha erudição citando factos da historia européa com applicação a' nossa politica interna, devia ter mais escrupulo na apreciação dos acontecimentos contemporaneos de um theatro pequeno como é a sua terra natál.

O *Pedro II* não exprimia a meu respeito os sentimentos do partido conservador, com o qual me dei muito bem. Esse jornal não era mais nem menos que o echo de uma paixão individual, que por fim cansou diante da geral reprovação, até do proprio Sr. Jaguaribe, que com *todos* os deputados, inclusive o Sr. Dr. Manoel Fernandes Vieira tio do inspector demittido, mandou assignada da côrte para ser, como foi, impressa na provincia uma manifestação desmentindo o *Pedro II* nas censuras que me fazia por ser eu *economico* na quadra epidemica.

Na assembléa provincial conservadora, que continha membros da familia Vieira, não se ergueu uma só voz contra mim durante duas sessões, embora eu deixasse de sanccionar uns 17 projectos.

O Sr. Jaguaribe estava olvidado quando disse que me fez opposição. Depois de derrotado na eleição de deputados geraes, occupou-se elle em redigir uma folha, fazendo nella um ou outro reparo que mais parecia queixume que censura séria. Algumas vezes fallou dos desmandos de autoridades liberaes, que aliás demitti e mandei processar por terem procedido mal na eleição, apezar das minhas recommendações sinceras de neutralidade. Essas autoridades, contra cuja nomeação nem o *Pedro II* reclamou previamente, porque na verdade pareciam estar nas condições de bem servirem, sobresahiram dous militares, os homens da obediencia, que eu não podia prever que desmerecessem da confiança do governo, sendo por isso tratados por mim, posteriormente, com muita severidade.

Passando ligeiramente pela memoria os successos, lembro-me até de uma fineza que me fez o Sr. Jaguaribe, declarando em sua folha, a *Constituição*, que o chefe liberal me hostilisava por eu ter procedido com justo rigor contra os autores de umas fraudes eleitoraes na Barbalha e outros pontos.

Ora, si tudo isto é verdade, e si *as posições eram occupadas por membros de um e outro partido promiscuamente* (palavras do Sr. Jaguaribe) como dizer-se que eu entreguei-me nos braços do partido liberal? Sou bem conhecido para tomar como injuria ao meu caracter uma proposição capaz de provocar o riso a quantos souberem que o proprio chefe liberal queixava-se (tenho documentos disto) por eu não satisfazer a *nenhum dos seus pedidos*.

Desagradei o Sr. Jaguaribe pela mesma razão porque desagradei o Sr. Pompeu. E' natural que, a ter eu agradado qualquer delles, estivesse hoje mal com a minha consciencia, e talvez que com os homens razoaveis que me fazem justiça plena.

Quaes são os principaes funccionarios que eu demitti do partido conservador?

Si o Sr. Jaguaribe não póde levar a bem que em vez de fazer com elle monopolio de confiança, eu a *inspirasse tambem aos liberaes*, e lhes fizesse concessões, não me levante por isso um falso testemunho.

Além do inspector da thesouraria provincial, não destitui nenhum conservador de qualquer emprego lucrativo. Depois da dissolução da camara dos deputados, e antes da eleição, apenas demitti a bem do serviço publico um delegado e tres subdelegados, (não me recordo agora do seu credo politico) sem fallar em autoridades effectivas e supplentes que deixaram os logares, a pedido, por mudança de domicilio, incompatibilidades, falta de juramento, e substituição (apenas de quatro) por commandantes de destacamentos. As nomeações para preenchimento das vagas recahiram em conservadores e liberaes promiscuamente.

Tudo isto consta de um mappa publicado com o n. 98 da *Gazeta Official* de 9 de setembro de 1863.

Por ahi já vêem os leitores com quanta razão declarou o Sr. Jaguaribe em plena camara—*que anda de boa fé nesses negocios politicos*.

Melhor fôra que todos nós fizessemos d'or'avante o firme proposito de declarar francamente a verdade, e o movel genuino de nossas acções politicas, para não estarmos cada vez mais mystificando o pobre povo, e tornando-o tão descrente!..

Quando eu cheguei á provincia, estava mui deficiente o quadro do pessoal da policia nas diversas localidades. Continuou isto assim por algum tempo, visto que além de me faltar o conhecimento preciso dos homens aptos, succedeu que o chefe de policia andasse em commissão pelo interior da provincia.

Aproximando-se as eleições, e convindo evitar os perigos da acephalia, preencheram-se 47 logares, sendo 38 de *supplentes*.

Ora, n'uma provincia extensa, onde estava montado o partido conservador, cujos membros foram tambem contemplados para esses preenchimentos, como affirmar-se que a policia era *talvez* em sua *maxima parte* exercida por liberaes? E' verdade que o Sr. Jaguaribe confessa não ter descido aos dados estatisticos,—como si acaso fosse licito prescindir de semelhante trabalho em questões desta natureza.

Ainda que eu tivesse dado um grande alento ao partido liberal, não era o Sr. Jaguaribe o mais proprio para atirar-me a pedra.

O nobre representante pelo Ceará, talvez por *duvidar* da minha imparcialidade, e por ver *montado* o partido liberal no meu tempo, não quiz honrosamente fazer partilha *igual* na eleição de deputados com aquelle lado politico; por contar naturalmente que venceria todo pleito, não obstante a *situação* e o meu *apoio* aos liberaes. Mas alguns mezes depois o Sr. Jaguaribe fazia nada menos que o seguinte: *ligava-se* com uma fracção liberal, de quem recebeu voto por transacção; abraçava cordealmente inimigos ligadaes da vespera, que o tinham posto pela rua da amargura; contrahia com elles alliança *por causa da guerra*; procurava *montalos* de parceria com seus amigos naturaes, para formar um *terceiro partido*, segundo agora nos revela o Sr. senador Pompeu; e afastava-se dos deputados conservadores para dar um voto de confiança ao Sr. marquez de Olinda, a quem attribuia as suas calamidades politicas na eleição passada.

Ainda mais. O Sr. Jaguaribe declarou á face do parlamento—*que não vê mais bandeiras nem principios; que não ha distincção de partidos, e que todos commetteram erros*; *que quer ver cessarem os emperramentos e os odios; que si ser progressista ou da situação é isto, elle é*; *que não se importa mesmo que lhe chamem liberal ou o que quizerem, pois o que elle deseja é que se execute a constituição e as leis*. Ainda isto não é tudo. O Sr. Jaguaribe leva as suas disposições felizes ao ponto (quem tal diria!) de se declarar *enthusiasta* do Sr. Pompeu, contra quem outr'ora disse cousas!...

O porque tem procedido assim o Sr. Jaguaribe, si por interesse, ou gratidão, ou tolerancia, ou modificação de idéas, ou pela crença de estarem mortos os partidos—não sei, nem quero saber.

Eu até acho uma verdadeira tolice viver um homem a dar murros em faca de ponta. O espirito complacente ou contemporisador acha sempre facilidades extremas.

O que ha somente para notar é que o apuro das idéas conciliadoras do illustre parlamentar coincida com a approximação das eleições de deputados e senadores, e com o pedido amigavel que elle faz ao governo para não apresentar candidatos *estranhos*.

Entretanto quem vio hontem o Sr. Jaguaribe, *emperrado*, exclusivista, e o vê hoje com os braços abertos para todos, tem mais um motivo ponderoso para acreditar que nós vamos escorregando para as *modificações* por um plano demasiadamente inclinado.

Só sinto que o Sr. Jaguaribe não me protegesse com as azas de sua benevolencia, quando lhe sobraram palavras tão lisongeiras para o Sr. Pompeu, para o actual presidente do Ceara, e para tantos adversarios de hontem. Até parece-me que elle se irritou de certo modo com a justiça posthuma que me fizeram os Srs. Liberato e Rastibona, como outros muitos me teem feito.

Ja' não foi pouco o não me haver o Sr. Jaguaribe attribuido a perseguição e reacção que imputou ao Sr. Lafayette, apresentado por elle como autor de um *revolvimento social.*

Mais um motivo é este para a consolação que experimento vendo-me ainda, graças a Deus, no mesmo posto em que me achei quando tive uso de razão no mundo politico. Estou lutando honestamente, e até sem guardar *conveniencias de certa ordem*, quando o Sr. Jaguaribe, meu ex-correligionario, se declara francamente *modificado*. Resisti sempre as seducções da liga quando me achava em circunstancias de fazer fortuna com ella. As minhas ligações de hoje são as mesmissimas de hontem, porque, como não sou ambicioso, e vejo que as *modificações* se fazem quasi sempre por motivos pessoaes, não careço apagar minha divisa, nem cantar em côro com os novidadeiros de programmas e profissões de fé, para ser como tenho sido, *praticamente*, tolerante, respeitador do merito do meu adversario, e para prestar ao meu paiz com toda dignidade os serviços incompativeis com as minhas forças, e que as circumstancias exijam. Nunca fiz como certas entidades da situação, que fallam muito em concordia, amortecimento de odios, aproveitamento de todos os meritos: mas que só cuidam *realmente* em *honrar* e *distinguir* quasi sempre os affilhados, e as vezes os peiores.

Qualquer que seja, porém, a nova aurora que surja do horisonte politico, que se procurou tão desgraçadamente toldar, espero na Divina Providencia que não me ficara' nunca o remorso de me afastar dos amigos, para pretender depois, a' custa de antigas tradições, fruir maiores vantagens que os pobres *emperrados*.

Voltando ainda ao Sr. Jaguaribe, farei um reparo sobre a sua sentença, que deu por extinctos os partidos. Este lugubre phenomeno deve ter sido precedido de uma longa agonia ou de uma decomposição que não póde deixar de comprehender o periodo recente da minha estada no Ceara'. Neste caso, não era muito que eu na cadeira presidencial fosse confundindo até certo ponto os individuos, para ter mais tarde o gosto de ver imitado o meu procedimento pelo Sr. Jaguaribe, que com quanto, por uma incoherencia lamentavel, como que pareça fazer me carga pela minha tolerancia, ainda foi mais longe do que eu, apenas julgou chegado o momento fatal de se amalgamarem os *principios*.

Recife, 24 de setembro de 1866.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Publicações a pedido

No dia 13 do corrente, as 10 horas e tres quartos da noite, deu alma ao Creador a Exma. Sra. D. Clelia Wolger, digna sogra do Exm. Sr. conselheiro Sinimbú.

Companheira por quasi vinte annos, fazendo o centro daquella familia, que ella animava com seus dotes e qualidades distinctas e a quem edificava com o exemplo de suas virtudes domesticas; mãi verdadeiramente extremosa que amava sua filha com o amor mais intenso; avó dedicada para quem cada um de seus netos era um thesouro de affeição; senhora de um espirito elevado e cheio de illustração, por cujos dons era estimada por todos que a conheciam; alma verdadeiramente caridosa em cujos sentimentos as desgraças alheias achavam sempre um echo de sympathia: tal foi a illustre finada.

Damos ao Exm. Sr. conselheiro Sinimbu nossos sinceros pezames e a' sua consternada familia, pela perda irreparavel de sua sogra, mãi e preceptora de seus netos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d.

Desconto 8 0/0 ao anno.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	518:714$194
Idem do dia 24..........	49:765$346
	568:479$540

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	—	
« « com generos...	367	
		367
Volumes sahidos com fazendas...	221	
« « com generos...	558	
		779

Descarregam hoje 25 de setembro.

Brigue portuguez—*Constante I*—barricas vasias.
Brigue hespanhol—*Faraon*—vinho.
Brigue nacional—*Olinda* charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22......	22:500$944
Idem do dia 24.	2:071$158
	24:572$102

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22......	61:914$887
Idem do dia 24............	10:028$568
	71:943$455

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Bahia—7 dias, barca ingleza *Endymon*, de 297 toneladas, capitão J. G. Williamson, equipagem 20, carga lastro de assucar, a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul.—29 dias, barca brasileira *Thereza*, de 287 toneladas, capitão Manoel E., equipagem 13, carga 12,700 @ de carne, a Baltar & Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Observação.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a galera americana *Duque de Orleans.*

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 108	232$000
Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 91 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar á quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 26 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

1ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de setembro de 1866. — Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que a' casa de detenção foi hoje recolhido o preto Manoel, que se apresentou n'esta repartição, declarando estar fugido e ser escravo do proprietario do engenho — General—o qual deverá solicitar a entrega do mesmo escravo, mediante documentos comprobatorios de seu dominio, e pagamento das despezas com elle feitas. O secretario, Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximos vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (24) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1865, no dia 3 de outubro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Quarta-feira 26 de setembro de 1866.

25ª recita da assignatura.

Representar-se o muito applaudido drama dividido em 4 actos do Sr. Ernesto Cybrão.

A GRINALDA

Personagens.

Felisbella Dupont. . . . . . . Srª Adelaide.
Henriqueta. . . . . » Emilia.
D. Leopoldina. . . . . . . » Leonoldina
D. Maria . . . . » Clelia.
Madame Printemps. . . . . . » Jesuina.
Luciano de Athayde. . . . . Sr. Paiva.
Antunes. . . . . » Lisboa.
Camillo da Silveira . . . . » P. Joaquim.
Um caixeiro. . . . . » Soller.
Um criado. . . . . » Emiliano.
Uma dama. . . . . Srª Joaquina.
Convidados etc., etc.

Denominação dos actos.
1º acto—Uma recordação!
2º dito—Os dous amores!
3º dito—Ella está louca!
4º dito—O tumulo de minha mãi!

Terminará o espectaculo a engraçada e muito applaudida comedia em 1 acto.

DUAS BENGALAS.

Tomam parte as Sras. Leopoldina e Jesuina e os Srs. Graça e Teixeira.

Principiará as 8 horas.

N. B. O beneficio da familia do finado tenente-coronel João Paulo Ferreira, não terá lugar hoje terça-feira 25 e sim sabbado 29 do corrente.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe carga nos dias 24 e 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento: ainda recebe um resto de carga a frete barato, a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; ainda recebe alguma carga a frete commodo, e passageiros, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Para Lisboa.

Seguirá impreterivelmente até o dia 2 de outubro a barca portugueza *Marianna II*, por ter seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aracaty.

Segue para o Porto, no dia 27 do corrente, o hiate *Novo Invencivel*: para passageiros e o resto da carga que falta, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 com Silva & Alves, ou com o mestre no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

SENDO:
Um escravo preto crioulo de 17 annos.
Um dito dito de 13 annos.
Um dito dito de 17 annos.
Um dito dito de 10 annos.
Um dito pardo de 40 annos.
Uma escrava preta de 30 annos.
Uma dita preta crioula de 30 annos, engomma, cosinha e cose com perfeição, com duas crias pardas.
Uma escrava parda de 7 annos.
Um escravo pardo de 12 annos proprio para pagem ou copeiro.
Uma escrava preta de 39 annos, cosinheira e lavadeira.
Uma escrava preta de 13 annos, com principio de tudo.
Um escravo de meia idade proprio para qualquer serviço.

O agente Martins competentemente autorisado fara' leilão dos escravos acima.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

Da parte que possuia o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios sito a rua do Rangel n. 60, conjuntamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambos na importancia de 10:456$195 rs., pelo valor que no todo teve dito predio de 18:000$.

CORDEIRO SIMÕES

a requerimento do Dr. Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim de Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs., o qual torna-se recommendavel por ser edificado ha bem pouco tempo, podendo desde já ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

Terça feira 25 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De 3 pares de dragonas, um completo sortimento de miudezas, calçados, marroquins, couro de lustre e muitos outros artigos.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAÕ

De uma escrava de idade 35 annos.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão da escrava acima mencionada.

HOJE

Terça-feira 25 do corrente as 11 horas.
No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, candieiros, louça e outros artigos.

HOJE

Terça-feira 25 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De 300 caixas com figos e 7 barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 26 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De 100 barris com potassa.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barris com potassa marca J N P., vindos de Hamburgo na escuna hollandeza *Vindelino Jacoba* e desembarcados de bordo da mesma escuna em 14 do corrente, o leilão será effectuado em presença do Illm. Sr. consul hamburguez: quarta-feira 26 do corrente no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De um cabriolet com arreios.

Quarta-feira 26 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de um cabriolet com 4 rodas por conta e ordem de quem pertencer no dia acima dito em frente do armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAO

De mobilias de amarello e jacarandá, pianos de mesa e de armario, santuarios, toilettes, sofás, cadeiras avulsas, marquezas, lavatorios, camas mesas, objectos de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos.

O agente Martins

fara' leilão por ordem do Sr. Americo F. S. dos objectos acima quarta-feira 26 do corrente as 11 horas no armazem da rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões;
Votações adiadas.

Secretaria do Instituto, 24 de setembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 26.

— O abaixo assignado declara que ninguem faça transação alguma com D. Antonia Francisca de Albuquerque Monteiro visto a mesma não ter pago uma letra de seu aceite. Recife 25 de setembro de 1866.

José Germano de Moura.

O vigario de Muribeca convida a todos os seus parochianos para assistirem a uma missa libera e memento que tem de celebrar na igreja matriz, pelo repouso eterno do virtuoso prelado desta diocese, na quarta-feira 26 do corrente pelas 8 horas da manhaa.

D. Francisca Severiana de Souza Leão, seus filhos, nora e genro, agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram assistir ao funeral de seu finado marido, pai e sogro o commendador Manoel de Souza Leão, e rogam aos mesmos o favor de assistir a missa do setimo dia (sexta-feira) 28 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José Sá Leitão Junior, tendo de mandar celebrar uma missa e memento por alma de sua presada esposa, no dia 28 do corrente primeiro anniversario de seu fallecimento, convida a seus parentes e amigos para que se dignem de assistir a esse acto que tera' lugar na capella do cemiterio publico as 7 horas da manhãa d'aquelle dia.

O TRIBUNO

As 3 horas estara' a venda o n. 9 na typographia a rua do Imperador n. 35. Contém noticias de grande interesse, que devem ser conhecidas.

— Precisa-se de 1:000$ a premio pelo tempo de 6 mezes com os juros que se convencionar, com segurança em tres escravos peças: quem quizer fazer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

— Precisa-se de um moleque para casa de pasto; na rua da Moeda n. 33.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço da casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13 primeiro andar.

— No Corredor do Bispo n. 15 tem para se alugar um criado para casa de homem solteiro a tratar a qualquer hora: na mesma casa vende-se uma linda mucamba parda recolhida, com 14 annos de idade, optima para se fazer um presente a uma noiva, é muito carinhosa para meninos, por está a isso acostumada.

— Angelo Baptista do Nascimento, declara que seu filho José Baptista do Nascimento deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente mez.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da travessa das Cruzes n. 12: quem pretender dirija se a loja do mesmo.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Amaral, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

— Continúa a estar fugida desde o dia 13 de agosto do anno proximo passado a escrava de nome Catharina, de nação, idade de 46 annos, preta, solteira: a pessoa que a pegar, leve-a a' abaixo assignada a' rua da Palma, casa terrea n. 67, que sera generosamente gratificada.

Emilia Maria da Conceição.

— Na rua do Rangel n. 73, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz Francisco de Barros Rego a negocio de interesse: na rua das Cinco Pontas n. 96.

— Deseja se fallar com o Sr. José Joaquim Correia da Luz, a negocio de seu interesse: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 22, caiado e pintado recentemente: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44.

— Precisa se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3º andar

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

— No caes de Apollo n. 57, precisa se alugar duas escravas sendo uma cosinheira e outra que saiba bem engommar, para pequena familia.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51; a tratar nesta typographia.

— Aluga-se ou vende se uma casa na rua do Jardim n. 19, propria para qualquer fabrica, escola, etc., por ter muitos commodos, com dous quintaes e cacimbas: a tratar na rua da Cruz n. 54, das dez horas da manhãa as quatro da tarde.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macau, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

— Paga-se 25$ mensaes pelo aluguel de um escravo para carregar fazendas, podendo dormir em casa de seu senhor: na rua dos Hospicio n. 62.

— Na rua do Gaz n. 27, engomma-se com toda a limpeza e promptidão e mais barato do que em outra qualquer arte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.
Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Berges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Ama escrava

Precisa-se para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; a rua estreita do Rosario n. 4 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa; na praça da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um amassador que seja bom no trabalho de pão e bolacha: a tratar na padaria do largo da Soledade n. 14.

— Migliolo Antonio de Biagio Brando e Domenico fu Gaetano subditos italianos, retiram-se para Europa.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.

Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava' que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, 2º andar.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que sejam bem desembaraçado na tendedeira.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 10 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de marilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de qualquer engenho, a pessoa que quizer dirija-se ruaa da Roda n. 48.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinhar em casa de homem solteiro: a tratar no hotel da rua das Larangeiras n. 10.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua da Nogueira n. 49.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de hontem a *Revista Diaria*, encontrou em uma noticia sobre o roubo da burra do armazem de Rego & Irmão, no nome de dous individuos presos por indiciados no crime, um de igual nome do seu; por isso vem declarar que desta data em diante assignar-se-ha Manoel Zeferino de Salles. Recife, 21 de setembro de 1866.

Manoel Francisco de Salles.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Os abaixo assignados compraram aos Ferreira & Lopes, livre e desembaraçada a taberna que os mesmos senhores tinham na rua da Concordia n. 62. Recife, 20 de setembro de 1866.

José Fernandes Moura.
Manoel de Azevedo Maia e Silva.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e toda e qualquer concerto.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos fregueses, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que honrarem o seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas [illegible] (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e fregueses o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e qua, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Costnreiras.

Precisa-se de costureiras que saibam coser qualquer obra : na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã :— 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas :— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 róis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jar8 dous grandes volumes com dicionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar sem doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservative participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

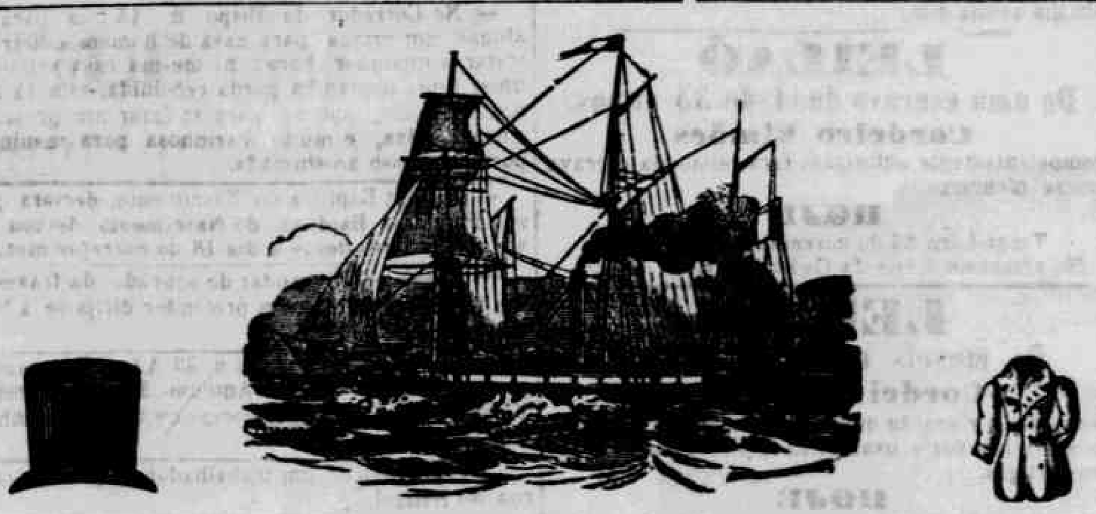
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve fazer quanto antes, inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno. .	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos. . . .	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos . . .	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n.12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Narciso Francisco de Vidal.

Na rua do Trapiche achamse os seguintes depositos

De R. Buninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Graud vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— A professora da 3.ª cadeira da freguezia do Recife avisa aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico da mesma freguezia que tem transferido a sua aula aonde tem a matricula aberta, da rua do Vigario para a da Senzalla Nova n. 42 segundo andar.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar para casa de pequena familia estrangeira; na mesma casa precisa-se tambem de um criado portuguez de idade 16 a 20 annos: na rua Nova n. 50, loja.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1447 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1946 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2810 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1792 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 2ª loteria (84ª), a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' quarta-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..............	3$000
Quartos...........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..............	2$750
Quartos...........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

3:000$000.

Precisa se de 3:000$000 a juros de um por cento ao mez, sobre hypotheca em um sobrado livre e desembaraçado; quem quizer póde se dirigir na rua do Rosario larga n. 22 que dira' quem quer

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhâa.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Na rua da Penha n. 3, fabrica de cigarros compra-se jornaes do *Diario de Pernambuco*, em pequenas e maiores porções.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Chegaram novas bottuas para homens, senhoras e meninas, luvas de pellica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa: na rua da Gloria n. 46.

— Precisa-se alugar uma boa cozinheira, preferindo-se escrava: a rua da Aurora n. 70.

Precisa-se

alugar um escravo que tenha pratica de alfaiate: no pateo da ribeira de S. Jo é n. 25.

Aos Srs. padeiros

Pechincha.

Aluga-se a padaria da rua dos Pires n. 50, com forno, e todos os seus pertences, excellente para qualquer padeiro que se queira estabelecer: trata-se na rua da Cadeia n. 57.

NOVO SALÃO DE CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que esta' sempre a disposição dos seus freguezes; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estara' aberta a' concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Precisa-se comprar em segunda mão uma machina de costura que se acha em bom estado: quem tiver algumas destas condições e a quizer vender dirija se ao primeiro andar do sobrado n. 66 da rua da Cruz de Recife, que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Torres n. 14, 2º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ALUGA-SE.

Aluga-se a olaria grande do sitio viveiro do Muniz: a tratar na mesma.

Ao commercio.

Uma pessoa de bons costumes, dispondo de algumas horas encarrega-se de fazer a escripta de alguma casa commercial por partidas dobradas, para cujo trabalho além da pratica reune a circumstancia quasi indispensavel de boa letra: quem pois de seu prestimo quizer utilisar se deixe carta as iniciaes A. B. C. na rua do Queimado n. 18, para ser procurado.

Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 46, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 4, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se um escravo de meia idade porém robusto que possa prestar serviço; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Compra-se a Historia Geral do Brasil por Francisco Adolpho de Varnagem, e a Fundação do Imperio por João Manoel Pereira da Silva: quem a tiver annuncie.

— Compra-se uma escrava preta que saiba bem cozinhar; na rua do Apollo armazem n. 12.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$ 00 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vende-se um caixão para amostras de taberna e 4 ternos de medida de folhas, 6 medidas de pão para seccos, um terno de peso de 8 libras a meia quarta, uma balança e duas conchas pertencentes aos ditos e aluga se a loja n. 100, com armação envernisada: a tratar na rua Direita n. 99.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores; na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

— Vende se a refinação da rua dos Pescadores: a tratar na mesma.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higiemique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lã para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

adimira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, criehle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool e com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se, mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Vende-se um sitio junto a capella de Belem, a tratar na rua do Imperador n. 81; casa do Dr. Diodoro.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 205, com poucos fundos.

— Vende-se uma duzia de cadeiras de guarnição e duas de braço, todas de junco a emitação de jacaranda', com assentos e encostos de palhinha, novas sem uso algum: na rua Augusta n. 96.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Salazater.

Vende-se o mais novo vinho dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se uma mulata moça que sabe coser, engommar e cosinhar perfeitamente, bem sadia: quem quizer comprar dirija-se no pateo do Terço n. 40, achara' com quem tratar.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, lavadeira e quitandeira, 2 lindas crioulas idade 15 a 16 annos, uma escrava para todo o serviço, dous escravos para o serviço de campo: na travessa do Carmo n. 4

3$500

chapé s para homem de cassemira escura e clara de superior qualidade forrados de seda, moda parisiense; vende-se na rua Nova n. 26 loja de José Antunes Guimarães.

— Vende-se dous escravos peça, sendo uma cabra de 24 annos, cozinha e engomma bem, um preto de meia idade, proprio para armazem de assucar ou engenho, ambos de boa conducta; a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma taberna sita á travessa da Carvalha n. 1, muito propria para qualquer principiante por ter moradia para familia e poucos fundos.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, paletots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, paletots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 1$600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$100
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excelente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Portwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia branca, porém, desejando concorrer para um bem de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, e sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antescorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Benoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caludos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Chapéos de padre e para senhera e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

Relogios americanos

50--Rua Nova loja de relojoeiro--50

Acaba de chegar a' casa de E. A. Delouche o mais bonito e grande sortimento de relogios americanos para sala, escriptorio, cima de mesa, para navio, de corda de um até 8 dias: vende-se por preço razoavel, por ter grande porção.

— Vende-se um moleque peça de 20 annos: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13 das 7 as 10 da manhãa.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 14, dous tachos de cobre proprios para refinação.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :
Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e portó fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE lo verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.
Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.
Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELLANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e todo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.
A divisa deste novo estabelecimento é
Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE,
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vende, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$500$.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como sejam ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos. para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

. Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

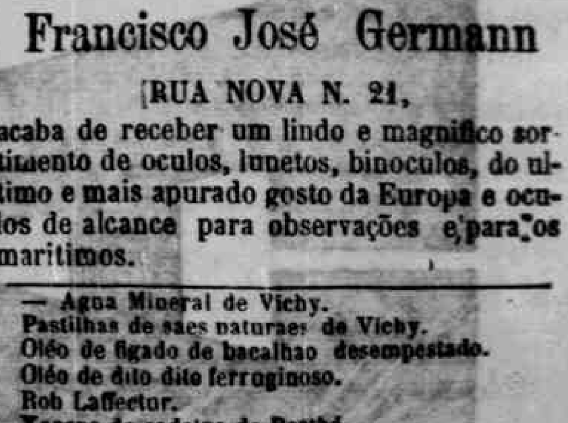
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 820 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 550 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico do Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa assobradada na rua de Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, gramps tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tonto do funileiro, José Barbosa. o Pequeno está orrando por dinheiro.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos dozia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ÂRMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens..

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 caaallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.
Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500.
Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.
Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.
Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.
Tudo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

— Vende-se duas cabras (bicho) dando leite, em Santo Amaro estrada de Belém segundo sitio com casa encarnada.

FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometlendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peca.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens. sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerlinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior àquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas. sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Mathens.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

No dia 27 do corrente desappareceu do engenho Animozo, freguezia da Escada, o moleque de nome João, com os signaes seguintes: alto e secco, pernas finas, olhos um pouco vesgos, levando vestido calça azul, camisa branca e chapéo oleado, foi encontrado em direcção a estrada de ferro; comprado nesta praça ao Sr. João Vieira de Souza, rogo portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do referido escravo, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvaro Barboza da Silva, na rua da Cruz n. 45, primeiro andar, ou no referido engenho.

Attenção

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, estatura regular, côr fula, com marcas de bexigas, pouca barba, fal a descançada, muito cantador e cachaceiro; fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagôas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo, e uma fouce de cortar canna Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque, e ultimamente do Sr. Marcelino Jeronymo de Azevede, e vendido pelo Sr. Vieira Souza, corrector: quem o prender leve-o ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apolic n. 1, que sera' gratificado.

Attenção.

Ha um mez, pouco mais ou menos, que fugio do lugar denominado—Mucury—em Alagôas, o escravo Sebastião, de estatura e corpo regulares, dentes limados, com cicatrizes nas costas por castigo que soffreu, é muito ladino, inculca se de alfaiate e barbeiro; tem mãi por nome Joanna nesta cidade, onde se desconfia que esteja com intenção de offerecer-se para os serviços da guerra actual. A pessoa por tanto, que o capturar poderá entregar ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, em Maceió aos Srs. Duarte Guimarães, Bandeira & C., ou ao seu senhor Antonio de Mello Calheiros Mucury, morador no dito lugar acima indicado, que gratificará generosamente. Recife, 20 de setembro de 1866.

— Fugio no dia 17 do corrente do sitio do Arraial em que morou o Dr. Thomé Madeira, um mulatinho escravo de nome Francisco, levou vestido calça e camisa de algodão de riscado ja' usados, chapéo preto de trança de seda; quem aprehender o referido, leve ao mesmo sitio ou na rua do Imperador n. 83 que sera' gratificado, protesta se contra qualquer que o haja acoitado.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita cor de rosa com um babado largo e guarnecido de trança preta e panno da Costa usado: esta preta costuma mudar o nome e dizer-se forra, conhece todos os arrabaldes da cidade por onde anda as vezes: quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva a rua Direita n. 24, padaria, ou 82 segundo andar, que será recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificara com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Aviso á policia e aos capitães de campo.

Tendo o abaixo assignado por varias vezes mandado um seu escravo de nome Benedicto, cabra claro, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, vender tamancos e sapatos em um taboleiro pelos arrabaldes desta cidade até Iguarassú, Pão d'Alho e Campina Grande; e tendo sahido em 9 do corrente para voltar no dia 13: por isso quem o trouxér ou delle dér noticias será gratificado do seu trabalho, na rua da Senzala-nova n. 1.

Antonio Pereira Maia.

LITTERATURA.

CAPITULO II.
Do alistamento.

Art. 5.º Todos os annos proceder-se-ha ao alistamento dos cidadãos residentes em cada parochia, que forem recrutaveis para o serviço do exercito em conformidade do art. 1º.

§ 1.º O primeiro alistamento que se organisar, em execução da presente lei, comprehendera' todos os individuos idoneos desde a idade de 18 annos incompletos até a de 35 annos completos, exceiuidos os que as instrucções de 10 de julho de 1862 isentam do recrutamento.

§ 2.º Do segundo anno em diante os alistamentos só comprehenderão os individuos que tenham completado a idade de 17 annos, no ultimo periodo; e os omittidos nos alistamentos anteriores, se não forem maiores de 35 annos.

Em lista separada e addicional a' primeira serão inscriptos os que a esse tempo sejam maiores de 16 e menores de 17 annos.

Art. 6.º Havera' em cada parochia um conselho de alistamento, que sera' composto do juiz de paz do 1º anno, que o presidirá', do subdelegado de policia e de um official da guarda nacional nomeado pelo governo.

Se a parochia tiver mais de um districto de paz ou de policia, fara' parte do conselho o juiz ou subdelegado do districto em que fôr situada a matriz.

§ unico. Os conselhos de alistamento não poderão funccionar sem a presença de todos os seus membros.

Na falta ou impedimento de qualquer destes servira' o primeiro de seus substitutos legaes que se achar desempedido, e quando os não houver, a pessoa que o governo designar.

Art. 7.º Os conselhos de alistamento reunir-se-hão no 1º de julho de cada anno, e concluirão seus trabalhos dentro em dous mezes.

§ 1.º Deste prazo destinarão 15 dias, pelo menos, para as reclamações que qualquer cidadão podera' apresentar, por si ou em relação a outrem, a vista da lista que houver sido feita, a qual, depois de lançada no competente livro, sera' publicada por editaes, e pelas gazetas onde as houver.

§ 2.º Findo o alistamento parochial, sera' este registrado com a acta assignada por todo o conselho, e della se tirarão duas cópias, uma para ser publicada na parochia como acima se indica, e outra para ser remettida, nas provincias aos presidentes, e na côrte a' secretaria de estado dos negocios da guerra.

Art. 8.º Os alistamentos feitos pelos conselhos parochiaes serão apurados nas capitaes das provincias e na côrte por um conselho de revisão.

§ 1.º São membros dos conselhos de revisão além do presidente da provincia, que dirigira' os seus trabalhos, ou da pessoa em quem o mesmo presidente delegar este encargo, e commandante das armas, onde o houver, ou o commandante superior da guarda nacional, o chefe de policia e o juiz municipal, que serão da primeira vara se houver mais de um.

Na côrte o conselho de revisão sera' composto do mesmo modo, excepto o presidente, que sera' um official general nomeado pelo governo.

§ 2.º São applicaveis a este conselho as disposições do § unico do art. 6.º

§ 3.º As deliberações dos conselhos de revisão competem exclusivamente aos presidentes das provincias, ainda que estes não assistam pessoalmente as sessões. Igual attribuição cabe ao official general que presidir o da côrte.

Art. 9.º Os conselhos de revisão se reunirão no primeiro dia util de novembro, e terminarão seus trabalhos até ao fim de dezembro seguinte, lavrando de tudo as competentes actas.

As alterações que por elles forem feitas nas listas parochiaes, serão publicadas nas capitaes onde se unirem, e pela fórma prescripta no art. 7.º Dellas, bem como dos mesmos alistamentos parochiaes, remetterão uma cópia aos presidentes das provincias, em cujas secretarias serão archivadas, e outra ao ministerio da guerra. O conselho de revisão da côrte só remettera' esta ultima cópia.

Art. 10. Todo cidadão, por si ou em relação a qualquer outro, podera' recorrer dos conselhos de alistamento para os de revisão, e destes para o ministro da guerra.

O primeiro destes recursos sera' apresentado ao presidente do conselho de alistamento, para que lhe dê o conveniente destino, dentro de 10 dias contados daquelle em que o mesmo conselho encerrar os seus trabalhos.

O segundo recurso, que não tera' effeito suspensivo, devera' ser apresentado a presidencia da provincia, e na côrte directamente ao ministerio da guerra, em igual prazo de 10 dias.

CAPITULO III.
Do sorteio ou designação annual.

Art. 11. Os contingentes que o municipio da côrte e cada provincia deverão dar annualmente para preencher-se a força do exercito, decretada pelo poder legislativo, serão fixado na proporção do numero dos respectivos alistados, não isentos do serviço pessoal.

A distribuição dos ditos contingentes pelos municipios e parochias sera' feita sobre a mesma base.

Se o numero de recrutas exigidos de qualquer provincia ou da côrte for menor que o numero de municipios ou parochias, o governo na côrte, e os presidentes nas provincias, designarão os municipios ou parochias que deverão ser quotisados, segundo a dita base, havendo attenção a que nos seguintes sorteamentos sejam alliviados desta contribuição.

§ unico. O ministro da guerra fornecera' ao da marinha, sempre que seja insufficiente o recrutamento entre a gente do mar, um contingente escolhido d'entre os chamados do alistamento do exercito, que forem mais idoneos para o serviço da armada, ou que preferirem este destino. Para esse fim sera' elevada a quota de cada provincia e do municipio da côrte, tanto quanto seja necessario para satisfazer a ambos os serviços.

Art. 12. A designação dos cidadãos alistados que devem compôr os contingentes annuaes sera' feita por sorteio, a que procederão os conselhos de alistamento, cada um em sua parochia. Esta operação começara' na primeira dominga do mez de abril, e terminara' dentro do prazo de cinco dias.

§ 1.º Os presidentes dos conselhos parochiaes convocarão, por editaes e pelas gazetas, onde as houver, os cidadãos alistados para assistirem ao sorteio, ou mandarem pessoas que os representem, devidamente autorisadas.

No dia e hora designados, presentes todos os membros do conselho, proceder-se-ha ao sorteio, a portas abertas, com assistencia de todas as pessoas que ahi queiram concorrer.

O numero que cada alistado, ou quem os representar, e na falta deste, o proprio presidente do conselho, tirar da urna, em que existirão tantas cedulas de numeração seguida quantos forem os inscriptos, marcara' a ordem em que estes serão collocados para a designação dos que devem compôr o contingente annual.

§ 2º Os immediatos aos designados poderão ser chamados durante o anno financeiro a que corresponder o contingente, mas só na falta dos primeiros e de voluntarios, ou quando tenha de elevar-se a força do exercito, e sempre a ordem estabelecida pelo sorteio.

§ 3.º Os conselhos remetterão copias do resultado do sorteio, com as actas respectivas, aos presidentes das provincias e ao ministerio da guerra; outrosim darão a cada um dos alistados, com a maior brevidade possivel, um documento authentico, do qual conste o numero que lhe houver cabido em sorte.

Art. 13 O primeiro sorteio que tiver lugar para execução desta lei comprehenderá todos os cidadãos recrutaveis de 17 a 35 annos completos, em conformidade do alistamento, e salvas todas as isenções de que falla o § 1º do art. 5.º

§ 1.º Os sorteios seguintes só comprehenderão: 1º, os individuos que tenham completado a idade de 17 annos, e se achem inscriptos no alistamento feito conforme o § 2º do art. 5º; os individuos que forem omittidos nos alistamentos precedentes, se não forem maiores de 35 annos ao tempo em que se descobrir a omissão; 3º, os isentos do serviço pessoal que deixarem de satisfazer no devido tempo algumas das prestações pecuniarias; 4º, os estudantes isentos pelo § 2º do art. 2º que não tenham completado os respectivos cursos até a idade de 25 annos.

Art. 14. A disposição do artigo antecedente não é applicavel aos estrangeiros que, ao tempo de se naturalisarem, já contarem mais de 17 annos de idade.

A presente lei tambem não revoga as isenções do serviço militar concedidas por leis anteriores aos colonos e outros cidadãos brasileiros naturalisados.

Art. 15. Se acontecer que no mesmo sorteio saiam designados dous ou mais irmãos, sómente sera obrigado a fazer parte do contingente annual aquelle que a sorte houver designado em primeiro lugar; podendo, porém, este ser substituido na fórma do art. 3º, § 3.º

§ Unico. Exceptua-se desta disposição o recrutamento em tempo de guerra, ou em circumstancias extraordinarias. Neste caso o governo poderá conceder ou não a dita isenção, segundo as exigencias da defeza do estado.

Art. 16. Considerar-se-ha como não designado o que já tiver dous irmãos no serviço militar.

§ Unico. A mesma disposição é applicavel ao designado que apprehender outro que se tenha evadido, ou em virtude de cuja denuncia fôr este apprehendido.

No caso de que mais de um designado concorra igualmente para a apprehensão acima prevista, ficara isento o que tiver o numero menor no alistamento geral; e se tiverem o mesmo numero a sorte decidira qual deva gozar da isenção.

Art. 17. Os alistados que pretenderem gozar da isenção facultada no art. 3º, § 1º deverão fazer esta declaração antes de proceder-se ao sorteio, perante o presidente do conselho de alistamento; que a fara averbar, assignando a com o interessado ou quem o representar, e mais duas testemunhas.

Art. 18. O governo, em seus regulamentos, instrucções ou ordens, marcara os prasos e lugares em que os cidadãos, designados pela maneira que prescreve o presente capitulo, deverão apresentar-se; de sorte que 18 mezes depois dia assignado para a reunião annual dos conselhos de alistamento, os ditos individuos se achem nos depositos de recrutas ou nos corpos a que forem destinados.

Os recrutas teem direito aos soccorros necessarios para o seu transporte desde os lugares em que residirem.

(Continuar-se-ha.)

THEATRO DA GUERRA.

Preparava-se uma grande operação, que devia realizar-se entre o sabbado 1 e domingo 2 do corrente. Reinava incessante movimento em toda a linha do exercito, no Itapirú, na esquadra e mesmo em Corrientes.

De Itapirú tinha-se mandado retirar todos os enfermos, ficando preparados os transportes para receber os feridos que houver na grande batalha.

Corria, entretanto, que acerca do modo como o inimigo ia ser atacado não estavam de perfeito accordo os generaes Mitre e Flores.

Como quer que seja, porém, o ataque devia realizar-se, e brevemente teremos a noticia de um novo feito de armas.

A 27 voltara o Sr. conselheiro F. Octaviano ao Itapirú, onde assistira a um novo conselho, a bordo do *Apa*. Tinham estado presentes tambem a essa conferencia os Srs. visconde de Tamandaré, barão do Amazonas, generaes Polydoro e Porto-Alegre.

Parece que ahi fôra decidido o ataque.

Havia opiniões que este custaria talvez o sangue de muitos bravos, mas que tal sacrificio traria em resultado a victoria.

Alguns regimentos argentinos e brasileiros tinham recebido excellente cavalhada. O grosso da cavallaria devia ficar ás ordens do general Flores.

Este general dirigira, segundo corria como certo, uma nota aos generaes Mitre e Polydoro, declarando-lhes que irrevogavelmente se separaria do exercito no dia 5 do corrente. Esta resolução, accrescentavam, influira grandemente para começar-se sem demora as operações.

Subiam o Paraguay grande numero de carretas, canhões e immensa quantidade de projectis, os quaes tinham de servir em uma bateria que se ia estabelecer no Chaco, em frente a Curupaty.

Tinham tambem sido levados para o exercito dous canhões de 68.

Dizia-se que o Sr. barão de Porto-Alegre marcharia com o seu exercito para a costa do Paraguay e com uma parte das forças atacaria Curupaity, devendo a outra embarcar na esquadra.

Dava-se tambem como certo que Lopez retirara parte de suas forças para o rio Tabicuary, ficando o resto dellas em tranquilidade.

O major Panelo do exercito argentino tentara suicidar-se.

Continuavam a passar para o nosso acampamento os transfogas paraguayos.

Um delles, por nome André Gonzalez, e que era official, declarava que em Humayta' não excedia a 100 o numero de peças de varios calibres, sendo o maior de 68; que as baterias de Curupaity estavam construidas para um ataque de terra, e que nessas baterias havia apenas 10 peças, sendo 2 de 68, 2 de 32 e as mais volantes; que o canal do rio fôra obstruido, mettendo se a pique cinco escunas e o vapor *Flang-Fish*, carregados de pedras; que a esquadra de Lopez contava só cinco navios armados; que Lopez tinha o seu quartel general entre Humayta' e as trincheiras, e que a sua cavalhada era diminuta e ma'.

Segundo affirmava Gonzalez, os Paraguayos tinham de 60 a 70 peças acerca de 20,000 homens, e era sua opinião que estes pelejariam até a ultima.

Espalhava-se na capital o boato da substituição e retirada do Sr. visconde de Tamandaré.

Tambem não offerecem maior interesse as noticias de Montevidéo.

A Buenos-Ayres e Montevidéo haviam chegado os vapores e *Viper* e *Suzan*, com 400 feridos e doentes, remettidos de Corrientes, afim de desoccupar os hospitaes dalli, e ficarem estes promptos a receber os feridos provaveis nos proximos e primeiros combates.

Os governos do Perú e Bolivia haviam protestado contra o tratado da triplice alliança; vendo nelle uma ameaça contra a autonomia paraguaya.

Havia chegado a Montevidéo, e dalli seguira a 23 de agosto, para incorporar-se a' esquadra, o encouraçado *Barão do Herval*.

Algumas correspondencias do *Siglo*, dizem que foi reconhecido haver communicações activas entre Lopez e o official paraguayo Romeiro, prisioneiro no nosso exercito. Varias provas adquiridas determinaram o recolhimento deste ultimo a bordo de um dos navios da esquadra.

O que não padece duvida é que o tal Lopez parece bem instruido de tudo o que entre nós se passa, e se devemos dar credito ao que escrevem de Buenos-Ayres ao *Siglo*, até norte-americanos estão engajados naquella hedionda espionagem.

Lopez pagara' bem, e a chave de ouro abre e fecha muitas consciencias.

De uma correspondencia escripta do exercito para a *Tribuna* de Montevidéo em 30 do passado extrahimos os seguintes interessantes trechos:

« Os conselhos de guerra entre os generaes alliados têm-se succedido uns aos outros; ao ultimo assistiram o Sr. conselheiro Octaviano e tambem o Sr. visconde de Tamandaré; deste bem pouca cousa resultou: a nenhuma decisão puderam chegar; não é difficil conhecer de parte de quem esta' a culpa; a opinião do exercito assignala como o primeiro em pôr obstaculos o Sr. Tamandaré, pela criminosa conducta que sempre observou; dizem que é elle o unico que creou embaraços, ignoro quaes os fundamentos dessa opinião: o que sei, e esta' fóra de duvida, é que o barão de Porto-Alegre com o seu exercito fica separado do exercito de terra. Com o pretexto de combinação para encetar peleja, o general em chefe dos exercitos alliados não podera' dispôr de 7,000 homens que tem aquelle exercito; se se tratasse de emprehender de prompto alguma operação, nada seria; Tamandaré, porém, não é individuo que se afflija muito por ver resolvido o problema em que elle é o numero quebrado: não obstante, dizem que em breve, que amanhãa talvez, começa o barão o embarque de sua infantaria. »

A retirada do general Flores era dada como certa. Estava já preparado o vapor que devia conduzi-lo a Montevidéo.

Esse vapor tinha transportado para o exercito um batalhão composto de paraguayos, o qual reunido a outros e a artilharia oriental continuariam a campanha; o resto das tropas orientaes acompanhariam o seu general,

Noticiando a conferencia com antecipação annunciada para 27 do passado, e a que tinham assistido o conselheiro Octaviano, o marechal Polydoro, o barão de Porto-Alegre, o visconde de Tamandaré e o general Flores, diz outro correspondente da *Tribuna*:

« O general Flores portou-se na conferencia com aquelle ar que lhe é peculiar, e, com a calma que sella a sua linguagem, expoz claramente a verdade das cousas. A Tamandaré disse elle que não tinha comprido o que promettera e annunciara fazer; que pode ser que as razões que dê mais tarde sejam justas, mas que não havia satisfeito os seus compromissos.

« Combateu o ataque de Curupaity como difficil e desnecessario hoje, que os 7,000 homens de Porto-Alegre embarcados eram 7,000 homens de menos para tomar as fortificações que temos em frente; e que não tinha a certeza de que fossem là tao uteis como aqui, nem de que pudessem ir sem serios riscos e difficuldades.

« Que este plano era bom, porém ha tres mezes; quando elle o propoz e foi rejeitado, e não depois de haver passado esse tempo detidos em frente as trincheiras.

« Culpou o general em chefe da falta de iniciativa de lentidão, de não ter aproveitado a victoria, de haver esterilisado combates mui serios por falta de acção no movimento dado.

« Disse tudo isso com a maior doçura e suavidade.

« O general Flores expressou o juizo de todo o exercito; e sente-se prazer em que a verdade comece a apparecer e ser dita nas regiões d'onde mais a desviam! »

Quatro prisioneiros do combate de 24 de maio conseguiram evadir-se. Diziam elles que todos os prisioneiros brasileiros estão reunidos em uma nova bateria que o inimigo construira entre Curupaity e Humaytá.

Em seguimento da expedição que conduzia o exercito do Sr. barão de Porto-Alegre, fizera o Sr. conselheiro Octaviano sahir o vapor *Eponina* com varios medicos e praticantes de medicina brasileiros, providos de todo o necessario para attender a grande quantidade de feridos.

Chegara a Corrientes outro vapor conduzindo cerca de 40 facultativos e 70 enfermeiros, enviados pelo governo imperial para os hospitaes existentes naquella cidade.

UM POUCO DE TUDO.

Segundo se lê na Gazeta medica de Lisboa o Sr. Cl. Bernard apresentou a academia das sciencias de Paris, em nome do Dr. Pelikan, de S. Petersburgo, uma nota sob a propriedade do loureiro rosa (nerium oleandur).

Sabia-se que os soldados morriam depois de terem comido a carne, que tinham mettido para assar, em um especto de loureiro rosa.

O Sr. Pelikan, tendo feito experiencias a este respeito, achou que a substancia deleteria do loureiro rosa estava contida em uma resina, e que era paralysando os movimentos do coração que elle dava a morte.

O veneno do nerium oleandur, por uma singular eleição, paralysa os musculos do coração, em quanto que os demais musculos ficam activos ainda em quanto a vida persiste.

O loureiro rosa é muito conhecido nos jardins do Brasil, sob o nome de espirradeira.

Uma folha franceza dedica as seguintes linhas ao temerario commettimento de dous americanos, que acabam de atravessar o Atlantico n'uma embarcaçãosinha do lote de 2 toneladas:

Não deve ter esquecido a temeraria empreza de dous americanos que embarcaram em Nova-York, no mez passado. para atravessar o Atlantico, n'uma verdadeira casca de noz, o Red-White-and-Blue, embarcação do lote de duas toneladas unicamente.

Estes atrevidos navegadores deviam ter o coração bem escudado pela triplice couraça de bronze de que falla Horacio, para tão afoitamente encararem os perigos quasi insuperaveis de semelhante travessa; mas se pozeram em execução a divisa yankee Go achead. pode-se lhes hoje applicar o proverbio latino: Audaces fortuna juvat!

Sabemos, effectivamente, que o Red-White-and-Blue, commandado pelo Sr. J. M. Hudson, de Nova-York, chegou a Margate (Inglaterra) na tarde de 16 do corrente, depois de uma viagem tão extraordinaria como rapida de 38 dias.

Todavia apezar do bom resultado d'esta empreza quasi louca, a tripolação do Red-White-and-Blue declarou que não arriscaria segunda vez a vida em semelhante aventura. e que voltaria á America por uma outra via sem ser do seu transatlantico lilliputiano.

Effectivamente os dous homens que tripolavam o fragil batel viram de perto a morte na sua viagem, ameaçados a cada momento de serem engulidos pelas ondas

O Red-White and-Blue mede unicamente 28 pés de comprido, está armado em barca. E' de ferro, semelhante aos barcos salva-vidas, e possue compartimento de esgoto, ou caixas para ar, o que o torna quasi insubmergivel.

Deve figurar na exposição universal de 1867, na qual será certamente um dos maiores elementos de curiosidade.

Além dos dous homens que o tripolam, havia a bordo um cão de Terra Nova que felizmente não teve de exercer para com seus companheiros de viagem os poderosos instinctos de salvador, dos quaes são dotados os da sua raça.

Havia em uma aldêa um cura que tinha um criado muito tolo, ao qual ordenara uma manhãa que fosse á casa do seu visinho David e lhe pedisse emprestados seis vintens para ir comprar de tripas de carneiro, e preparasse com ellas o jantar.

O bom do cura, depois de ter dado esta ordem dirigio-se para a igreja, e depois de haver soado a hora da pratica, subio ao pulpito e principiou a explicar o Evangelho.

No meio do seu discurso, citou os prophetas e de repente, com ar animado, todo expressivo, e com a voz mui forte, exclamou.

— Então, que disse David?

O criado que acabava de entrar, pensando que a pergunta era feita a elle, por isso que ignorava que tivesse havido um propheta David, levantou-se em altos gritos e respondeu.

— Sabe o que elle disse? que quem não tinha dinheiro não comia tripas.

Cesse quanto a fama tem pregoado de Lucullo, Mithridates e não sei quantos mais comilões de nomes exquisitos e apetite devorador.

Os papões imperiaes, contemporaneos de Nero e Heliogabalo e seus convivas, passariam hoje por sobrios a nossos olhos.

O grande La Renandie, Renandie o maneta, Renandie o gastronomo, o autor da Copa escolhida, o viajante que procurava um cosinheiro que podesse satisfaze-o, trabalhando noute e dia, e que morreu sem o ter encontrado, era apenas um homem de bom apetite.

Cesse quanto a antiga musa canta
Que comilão mais fero s'alevanta!

Mais um feroz comilão... uma especie de phoca, uma barriga com privilegio de sorvedouro, um estomago com capacidade para porão de navio... um verdadeiro tonel de Danaides.

O possuidor deste admiravel armazem de viveres é o nosso amigo, Sr. A.

Para que se não julgue que exageramos, vamos dar aos nossos leitores um especimen do que comeu á nossa vista este pernicioso cidadão.

Acabava de jantar e saira ao seu passeio quando nos encontrou.

Entrámos para um restaurant, onde vimos desfilar para aquelle antro, que o nosso amigo se apraz denominar estomago, os seguintes pratos:

Sopa de pão, 1 prato—de massa, 2—cosido, 1—espermegado, 3—carne assada, 4—roast-beeff, 5—postas de pescadas, 6—biffes á ingleza, 13—a portugueza, 27—melões, 3—melancias, 1—pecegos com vinho, 121 1|2.

Hein!! ...

Falta dizer que os intervallos de cada prato eram preenchidos por um pão comido á dentada.

Depois de ter devorado desta forma convidou-nos para... comer pasteis!

Lembrou-nos o que succedeu a um certo abbade d'outro tempo... do tempo emque houve abbades, que foi convidado por um celebre golutão da época para um jantar, em que o mesquinho abbade só vio desapparecer na larga bocca do seu amigo tudo quanto appareceu... ficando o desgraçado a fazer cruzes.

— Ah! dizia o seu conviva! jantei como um padre!

— Como um padre! exclamou o desditoso que irritava com fome. Emende a mão, compadre, diga que jantou como um alarve!

O *Jornal do Havre*, narra que no cantão de Villefranche (França) uma mulher, que foi impressionada pela vista de um negro, deu a luz uma menina, cuja metade do corpo é branca e a outra negra.

O proprio rosto appareceu bipartido de negro e branco de modo que, vendo-o de perfil, é uma negra de um lado e uma branca de outro.

Apezar desta singularidade diz o mesmo jornal, a criança é bonita e a sua saude não deixa nada a desejar.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS POR Um Brasileiro.

(Continuação.)

CAPITULO VIII.

O PATEO DOS BICHOS.

Ainda hoje existe no saguão do paço imperial, que no tempo em que se passou esta nossa historia se chamava palacio d'el-rei uma saleta ou quarto que os gaiatos e o povo com elles denominavam o *Pateo dos Bichos*.

Este apellido lhe fôra dado em consequencia do fim para que elle então servia: passavam alli todos os dias do anno tres ou quatro officiaes superiores, velhos, incapazes para a guerra e inuteis na paz, que o rei tinha a seu serviço não sabemos se com mais alguma vantagem de soldo, ou se só com mais a honra de serem empregados no real serviço.

Bem poucas vezes havia occasião de serem elles chamados por ordem real para qualquer cousa, e todo o tempo passavam em santo ocio, ora mudos e silenciosos, ora conversando sobre cousas do seu tempo, e censurando as do que com razão já não suppunham seu, porque nenhum d'elles era menor de 60 annos.

As vezes acontecia adormecerem todos ao mesmo tempo, e então com a resonancia de suas respirações passando pelos narizes atabacados, entoavam um quarteto, pedaço impagavel, que os officiaes e soldados estavam de guarda, creados e mais pessoas que passavam, vinham apreciar á porta.

Eram os pobres homens muitas vezes victimas de caçoadas que n'aquelle tempo de poucas preoccupações eram o objecto de estudo de muita gente.

As vezes qualquer que os pilhava dormindo chegava a porta e gritava:

— Sr. tenente coronel, el-rei procura V. S.

Qualquer d'elles acordava espantado, tomava o chapéo armado, punha o talim, acontecendo as vezes com a pressa ficar o chapéo torto ou a espada do lado direito, e lá corria a ter com el-rei.

— As vossas ordens, real senhor, dizia ainda bocejando.

O rei, que percebia o negocio, desatava a rir e o mandava embora.

Quando chegava o pobre homem abaixo, ia cada um dos que por alli se achavam indagar, o mais seriamente que era possivel, qual tinha sido o objecto do chamado d'el-rei.

Faziam-lhes d'estas e d'outras, mas d'ahi a pouco deixavam-se elles enganar de novo.

Vamos fazer o leitor tomar conhecimento com um desses *activos* militares, que entra na nossa historia.

Era velho como seus companheiros, porém de certo por elle não é que tinha vindo ao quarto o appellido que lhe davam: suas feições quebradas pela idade tinham ainda certa regularidade de contorno que bem denotava que seu tempo de rapaz não fôra a respeito de belleza mal favorecido; de seus cabellos que o tempo levara restavam apenas oriando-lhe as temporas e a nuca alguns anneis crepos e prateados; sua calva era nobre e imponente.

Fôra valente; ganhára por seus feitos as dragonas de tenente-coronel; era filho de Portugal, e acompanhara el rei na sua vinda ao Brasil.

Estas qualidades porém não lhe serviam de salva-guarda, e soffria como os outros as caçoadas dos gaiatos.

Assim um dia que uma mulher de mantilha o foi procurar, e se poz com elle a conversar por algum tempo em particular, passavam uns e outros e escarravam junto da porta, ou deixavam escapar uma ou outra chalaça analoga.

— Amores velhos nunca se esquecem, dizia um.

— Bravo! gosto do bom gosto, dizia outro.

A mulher de mantilha é nossa conhecida, porque nem mais nem menos é a comadre; e o negocio que ahi levou tambem nos interessa, pois que se trata da soltura do pobre Leonardo. Ouça portanto o leitor a conversa dos dous.

— Sr. tenente-coronel, disse a comadre ao chegar, venho me valer de V. S. meu compadre Leonardo está na cadeia.

— O Leonardo?! mas então porque?

— Ora! maluquices!...

E chegando-se ao ouvido do velho, contou-lhe a comadre baixinho a causa da prisão do Leonardo.

O velho desatou a rir.

— Bem pregado!... disse.

— Agora eu queria que V. S. fizesse o favor de fallar por ella ao Sr. major Vidigal, que foi quem o prendeu... coitado do homem: é uma vergonha; mas tambem elle não se emenda!

E preseguindo, a comadre contou muito em segredo como já o tinha feito a todos os seus conhecidos, toda a historia dos infelizes amores de Leonardo com a Maria, todas as diabruras do menino que ella deixara e de que o padrinho tomara conta: passou depois a relatar todo o occorrido com a cigana, e voltou de novo a historia da prisão, que contou e recontou vinte vezes, sem lhe escapar a mais pequenina circumstancia. No fim tornou a fazer o seu pedido, a que o velho prometteu satisfazer, e então sahio ella recebendo no saguão muitos cumprimentos e sorrisos maliciosos.

Na porta por onde sahio estava encostado um cadete que lhe disse:

— Estimo que fosse feliz; no dia do baptismo não se esqueça da gente.

— Arrenego! foi a unica resposta que ella deu e passou.

Como o velho tenente-coronel conhecia a comadre e o Leonardo, e porque se interessava por elle o leitor sabera mais para diante.

Esse conhecimento era antigo, e o Leonardo apenas se achou na cadeia lembrou-se da protecção que o velho lhe podia prestar em semelhante aperto; mandou por um collega chamar a comadre, e a encarregou da missão de ir ter com elle, missão que ella aceitou de bom grado, e que desempenhou segundo vimos, satisfactoriamente.

O velho, apenas a comadre sahio, tomou o chapéo armado, poz a espada á cinta e sahio, depois de ter contado aos companheiros o que succede a quem vai tomar fortuna.

Um delles que era credulo até ao enthusiasmo a respeito de feitiçarias, ficou muito indignado com o caso, e prometteu tambem empenhar-se pelo Leonardo.

Já vê pois o leitor que o negocio não estava mal parado, e em breve saberá o resultado de tudo isto.

CAPITULO IX.

O — ARRANJEI-ME — DO COMPADRE.

Os leitores estarão lembrados do que o compadre dissera, quando estava a fazer castellos no ar a respeito do afilhado, e pensando em dar lhe o mesmo officio que exercia, isto é, d'aquelle *arranjei-me*, cuja explicação promettemos dar. Vamos agora cumprir a promessa.

Se alguem perguntasse ao compadre por seus paes, por seus parentes, por seu nascimento, nada saberia responder, porque nada sabia a respeito. Tudo de que se recordava de sua historia reduzia-se a bem pouco. Quando chegara a idade de dar accordo da vida achou se em casa de um barbeiro que d'elle cuidava, porém que nunca lhe disse se era ou não seu pai ou seu parente, nem tão pouco o motivo porque tratava da sua pessoa.

Tambem nunca isso lhe lhe dera cuidado, nem lhe veio a curiosidade indaga-lo.

Esse homem ensinara-lhe o officio, e por inaudito milagre tambem a ler e escrever.

Emquanto foi aprendiz, passou em casa do seu.. mestre, em falta de outro nome, uma vida que por um lado se parecia com a do famulo, por outro com a do filho, por outro com a do aggregado, e que afinal não era senão vida de enjeitado, que o leitor sem duvida já adivinhou que elle o era.

A troco d'isso dava-lhe o mestre sustento e morada, e pagava se do que por elle tinha já feito.

Quando passou de menino a rapaz, e chegou a saber barbear e sangrar soffrivelmente, foi obrigado a manter-se à sua custa e a pagar a morada com os *ganchos* que fazia, porque o producto do mais trabalho pertencia ainda o mestre.

Sujeitou-se a isso; porém queriam ainda mais: exigiam que continuasse a empregar-se no serviço domestico. Lavrou-lhe então n'alma um arrepio de dignidade: já era official, e não queria rebaixar o seu officio. Virou mareta; fez-se duro, e safou-se da casa sem escrupulos nem remorsos, pois bem sabia que estavam saldas as contas de parte a parte.

Tinham-n'o criado; elle tinha servido.

Tambem não encontrou grande resistencia á sua deliberação.

Apenas passou o primeiro impeto e teve tempo de reflexionar, quasi que começou a arrepender-se por não saber qual o meio de achar arranjo.

Vio-se na rua sem saber para onde ir, tendo por unica fortuna uma bacia de barbear embaixo do praço, um par de navalhas e outro de lancetas na algibeira. Verdade é que quem tinha comsigo estes trastes estava com as armas e uniforme do officio; porém isso não bastava; o pobre rapaz estava em apertos.

Passou a primeira noute em casa de um collega, e no dia seguinte ao amanhecer, tomando os seus apetrechos, sahio em busca de que fazer para aquelle dia, e de destino para os mais que se iam seguir.

Achou ambas as cousas; uma trouxe a outra.

No largo do Paço um marujo que estava sentado em uma pedra junto ao mar chamou-o para que lhe fizesse a barba: mãos a obra, que já n'aquelle dia não morria de fome.

Todo o barbeiro é tagarella, e principalmente quando tem pouco que fazer; começou por tanto a puxar conversa com o freguez.

Foi a sua salvação e fortuna.

O navio a que o marujo pertencia viajava para a Costa e occupava-se no commercio de negros, era um dos comboyos que traziam fornecimento para o Vallongo, e estava prompto a largar.

— O' mestre! disse o marujo no meio da conversa, voce tambem não é sangrador?

— Sim, eu tambem sangro...

— Pois olhe, você estava bem bom, se quizesse ir comnosco... para curar a gente a bordo; morre-se alli que é uma praga.

— Homem, eu da cirurgia não entendo *muito*..

— Pois já não disse que sabe tambem sangrar?

— Sim...

— Então já sabe até de mais.

No dia seguinte sahio o nosso homem pela barra fora; a fortuna tinha-lhe dado o meio, cumpria sabe-lo aproveitar; de official de barbeiro dava um salto mortal a *medico* de navio negreiro; restava unicamente saber fazer render a nova posição.

Isso ficou por sua conta.

Por um feliz acaso logo nos primeiros dias de viagem adoeceram dous marinheiros; chamou-se o medico; elle fez tudo que sabia.... sangrou os doentes, em pouco tempo estavam bons, perfeitos.

Com isto ganhou immensa reputação, e começou a ser estimado.

Chegaram com feliz viagem ao seu destino; tomaram o seu carregamento de gente, e voltaram para o Rio.

Graças á lanceta do nosso homem, nem um só negro morreu, o que muito contribuio para augmentar-lhe a solida reputação de entendedor de riscado.

Poucos dias antes de chegar ao Rio o capitão do navio adoeceu; a principio nem elle nem alguem teve a menor duvida de que ficaria bom logo depois da primeira sangria; porém repentinamente o negocio complicou-se, e nem com a terceira e quarta se pôde conseguir cousa alguma. No fim do quarto dia convenceram-se todos e o proprio doente capitão de que estava chegada a sua hora. Nem por isso, porém, inda param o nosso homem.

— Alli não ha sangria que o salve, diziam; chegou a sua vez de dar a costa... ha de ir.

O capitão teve de fazer suas ultimas disposições e, como dissemos, tendo o medico grangeado grande amisade e confiança, foi escolhido para desempenha-las.

O capitão chamou-o a parte, e em segredo lhe fez entrega de uma cinta de couro e uma caixa de pào pejadas de um bom par de doblas em ouro e prata, pedindo que fielmente as fosse entregar, apenas chegasse a terra, a uma filha sua, cuja morada lhe indicou.

Além deste dinheiro, encarregou-o tambem de receber a saldada daquella viagem e lhe dar o mesmo destino.

Eram estas suas unicas e ultimas vontades que o encarregava de cumprir, declarando lhe que lá do outro mundo o espiaria para ver como cuidava d'isso.

Poucas horas depois expirou.

Desse dia em diante nenhum só doente escapou mais porque o *medico* já não sangrava tanto; andava preoccupado, distrahido, e assim levou até chegar a terra.

Apenas saltou, declarou que não se tinha dado bem e que não embarcaria mais.

Quanto as ordens do capitão... historias; quem é que lhe havia de vir tomar conta d'isso?

Ninguem vio o que se passou; de nada se sabia.

Os unicos que podiam ter desconfiado e fazer alguma cousa eram os marinheiros; porém estes partiram em breve de novo para a Costa.

O compadre decidio-se a instituir-se herdeiro do capitão, e assim o fez.

Eis aqui como se explica o *arranjei-me*, e como se explicam muitos outros que vão ahi pelo mundo.

(Continuar-se ha).

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866